

Abordará Washington de novo a pendencia anglo-iraniana

Maior ajuda dos Estados Unidos ao regime de Mossadegh — Transigiriam os ingleses nas suas exigências

LONDRES, 12 (U.P.) — Por K. C. Thar, correspondente — Segundo fonte autorizada, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha poderão realizar nova gestão acerca da Persia, em princípio, do próximo ano, com o propósito de encontrar uma solução para a explosiva disputa petrolífera. O método e as condições dessa gestão serão determinados numa reunião em Paris, na próxima semana, entre o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, e o ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden.

Espera-se que os Estados Unidos ofereçam novamente considerável ajuda em dólares ao regime de Mohammed Mossadegh, se este abandonar a política de resistência e decidir cooperar com o Ocidente. O Grã-Bretanha, embora mantendo a exigência de uma compensação adequada, está disposta a abandonar suas pretensões de monopolizar a distribuição do petróleo da Persia. Parece ainda estar disposta a permitir que companhias norte-americanas compartilhem com a representação britânica da venda do petróleo no mercado internacional. Contudo, insistirá em que a Corte Internacional de Justiça de Haia determine a sorte de reclamação de indenização, assim como as reclamações da Persia.

A referência gestão, embora com participação e a aprovação britânica, talvez tenha que ser feita pelos Estados Unidos, por causa da ruptura de relações diplomáticas anglo-persas, este ano. Até agora, não houve nenhum gesto de Mossadegh que proporcionasse animo para qualquer nova gestão ocidental, porém acredita-se que a crescente decomposição da Persia justifica esperanças de que

Pleiteiam os povos da Africa e da Asia liberdade, igualdade e respeito mutuo

Adverte o Iraque na ONU que o caso da Tunisia levanta um grave desafio às potências ocidentais — "O abismo que separa a Asia do Ocidente não é menos perigoso que a guerra fria", declarou o representante iraquiano

NAÇÕES UNIDAS, 12 (U.P.) — O ministro do Exterior do Iraque, Fadhl Al Jamali, advertiu às Nações Unidas que as relações entre o Ocidente e o Oriente estão em jogo nos atuais debates da ONU sobre a Africa do Norte.

Jamali disse, na Comissão Política principal da Assembleia Geral — que ultima o exame do caso da Tunisia —, que "um dos maiores climas de hoje é o existente entre as potências da organização do Tratado do Atlantico Norte e os povos da Asia".

Acreditou que "é hora de dizer a essas potências, individual e coletivamente, que estamos numa encruzilhada. Os povos da Asia e Africa estão acordados. Os avanços pela trilha da liberdade, igualdade e respeito mu-

GUERRA SANTA CONTRA A FRANÇA EM DEFESA DOS NACIONALISTAS ARABES

Concitados os muçulmanos de todo o mundo a lutar ao lado da Africa do Norte

CAIRO, 12 (U.P.) — A "Guerra Santa" contra a França na defesa dos nacionalistas árabes foi pregada hoje pelo líder islâmico Sheikh Abdel Latif Shashali, alto sacerdote da mesquita de Al Azhar.

A prece de meio dia da sexta-feira, conduzida por aquele sacerdote, estavam presentes os homens fortes do Egito e da Síria, respectivamente general Mohammed Naguib e coronel Ateeb Shishakli.

"Muçulmanos de todo o mundo estão vinculados pelo seu dever sacro em oferecer suas vidas na defesa dos seus irmãos da Africa do Norte", declarou Shashali.

Ajoelhando-se na primeira fileira da multidão perante a mesquita de mil anos Shashali falou concitando os árabes a apoiar os seus correligionários da Africa do Norte.

Shishakli visitou a mesquita

Detidos dez milhões de alemães nos campos de concentração da Russia

FRANCFORT, 12 (U.P.) — Dez milhões de homens, mulheres e crianças estão em detenção e vinte campos de concentração da União Soviética, segundo a revista mensal alemã "Deutscher Rundschau", que baseia seu informe num relatório da ONU.

Diz a revista que aumentam constantemente o numero dos campos de concentração nos países satélites. Revela que tais campos estão assim distribuídos:

A Polónia tinha no ano de 1948 somente dois campos, com 5.700 internados. No verão de 1951, já possuía 30 campos, com cerca de 50.000 internados; em outubro de 1952, havia 175 campos com 180.000 internados; a Checoslováquia tinha 371 campos com 250.000 internados, a maioria trabalhando nas minas de urânio para produção atômica; a Hungria tinha 200.000 internados. Outros trzentos mil húngaros foram enviados para a Russia no ano de 1943; embora não haja uma cifra exata da Russia, esse país satelite tem pelo menos 100.000 trabalhadores forçados; a Bulgaria tem também 100.000 trabalhadores escravos; a Estónia possui 30.000 e a Albânia mais de 10.000.

Planos para a inclusão da Alemanha Ocidental na Organização do Tratado do Atlantico Norte

A possibilidade da formação da Comunidade Européia de Defesa ocupará a atenção dos mil peritos diplomaticos, militares e financeiros que se reunirão em Paris na proxima semana

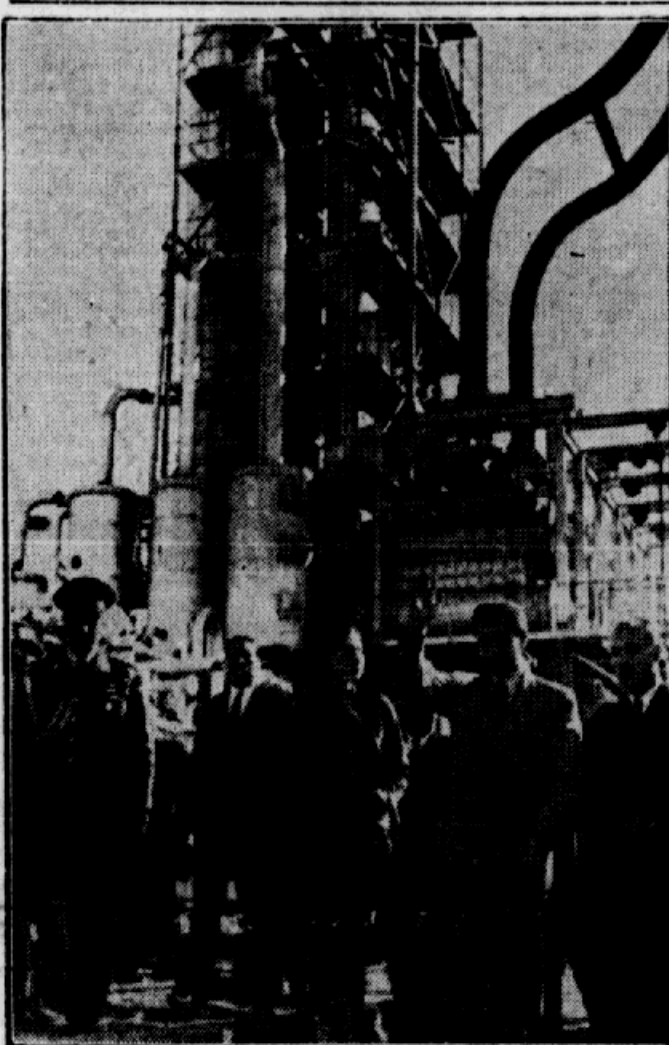
PARIS, 12 (U.P.) — (Por Edward M. Korry, correspondente) — Importante setor da opinião oficial norte-americana chegou à conclusão agora de que o tratado do Exército Europeu nunca será ratificado e começou silenciosamente a estudar possibilidades de incluir a Alemanha Ocidental na Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO) como uma saída para o dilema atual dos planejamentos da defesa ocidental.

A derrota sofrida terça-feira ultima pelo chanceler Konrad Adenauer da Alemanha Ocidental perante a Suprema Corte Federal reforçou a crença desses influentes norte-americanos de que a despeito de dois anos de negociações e discussões a muito desejada Comunidade Europeia de Defesa (EDO) não se tornará uma realidade.

REUNIÃO EM PARIS

Toda a questão sobre a possibilidade de ratificação da EDC pelos seis países membros — França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — ocupará a atenção de muitos dos mil peritos diplomaticos, militares e financeiros que se reunirão nesta capital na próxima semana na conferência do Conselho de Ministros da NATO. A EDC merecerá porém apenas uma atenção superficial durante as sessões formais do Conselho da NATO que adotou a seguinte agenda: 1) — Relatório do secretário geral sobre o que foi realizado desde que se estabeleceu o secretariado geral, em seguida a conferência do Conselho em Lisboa, em fevereiro ultimo; 2) Troca de informações e discus-

são geral, durante a qual o ministro do Exterior francês Robert Schumann apresentará um breve relatório sobre a assinatura da EDC na ultima primavera. A França apresentará ainda o seu relatório sobre o andamento da EDC, aumento da responsabilidade da NATO para áreas como Indochina e maior integração da produção belga. Espera-se que Portugal patrocinará a causa da admissão da Espanha na NATO de novo e a Grécia e Turquia apresentarão relatórios sobre suas conversações com a Jugoslavia. 3) — A política soviética e suas possibilidades. "Qual será o risco, onde ele haverá e como será o mesmo" — é o tema mais importante na troca de informações e ideias. 4) — Relatório da Comissão Militar reunida nesta capital. Esse documento delineará em linhas gerais as necessidades militares para o relatório do próximo ano sobre o estado do comando naval do Mediterrâneo e problemas similares. 5) — Relatório anual sobre o que cada país realizou e espera realizar no próximo ano. Devido ao atraso de várias nações em preencher os seus ques-



Em companhia de sua esposa, o "xá" da Persia visita a famosa refinaria de petróleo tomada aos ingleses.

"ACABAREMOS COM TODOS OS COMUNISTAS SE HOUVER UMA OFENSIVA DE INVERNO"

Advertencia feita pelo comandante do Oitavo Exército na Coreia

SEOUL, 12 (U.P.) — Acabaremos com os comunistas, se eles tentarem iniciar uma ofensiva de inverno — asseverou hoje o general James Van Fleet, comandante do oitavo exército dos Estados Unidos na Coreia.

Acreditou que, contudo, não acreditava que os vermelhos tivessem tal proposito.

O general fez suas declarações em entrevista à imprensa, durante a qual expressou também que "muito em breve" estarão preparadas duas novas divisões sul-coreanas, que substituirão nas linhas da frente uma divisão do exército norte-americano que luta na Coreia.

SEOUL, 12 (U.P.) — Soldados de infantaria sul-coreanos reconquistaram as colinas Nari (a grande e a pequena) na frente ocidental, hoje após violenta luta corpo a corpo, mas acabaram por perder-as em face de setecentos chineses que se lançaram ao assalto gritando assustadoramente.

(Conclui na 2.a pag.)

VIOLENTO CONTRA-ATAQUE CHINES

TOQUIO, 13 — Sabado (U.P.) — As tropas sul-coreanas tiveram que abandonar ontem à noite, diante de violento contra-ataque chinês, a Colina Nari, que três horas antes haviam conquistado em dura luta corpo a corpo, com bombas e culturas dos fuzis.

A batalha pela posse das duas colinas que dominam o vale de Imjim, a noroeste de Yonchon, está se transformando em outra longa e sangrenta luta, como as foram travadas há várias semanas pela posse dos montes do "Franco Atrador" e "Old Baldy".

Dois colunas chinesas atacaram a Colina Nari, que estava sendo guardada pela Primeira Divisão sul-coreana.

Durante a noite, soaram as sinas de alarme anti-aéreo em Seul, pela primeira vez desde que a aviação comunista tentou atacar a capital, na noite em que Eisenhower esteve na Coreia.

(Conclui na 2.a pag.)

UM "ATAQUE" A PARIS NA FRENTE INDOCHINESA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O panorama da luta na Indochina é ainda confuso. Os franceses esperavam que os rebeldes do Vietnã atacassem o delta do rio Vermelho, que é a região-chave para o controle do norte do Vietnã e, talvez, de toda a Indochina. Hucue um momento em que as tropas do Vietnã se agruparam numa posição extremamente favorável para essa ofensiva; mas, em vez disso, movimentaram-se em outra direção, rumo à região de Thai — a área montanhosa entre os rios Negro e Vermelho.

Os objetivos desta operação ainda são desconhecidos. A região é agreste e estéril; as tropas do Vietnã têm de atravessar três cadeias de montanhas, cujos picos variam entre 5.000 e 10.000 pés. Se os rebeldes conseguirem penetrar nessa região, poderão chegar até Laos. Mas, política e militarmente, não há qualquer colararia se os rebeldes mais próximos da vitória.

Os rebeldes alcançaram algumas vitórias rápidas na região de Thai. Os franceses mantinham algumas bases ali, em parte para observar as rotas de abastecimento da China para o Vietnã e atacar-las, e em parte porque os nativos da região são leais aos franceses. Quando os rebeldes atacaram em grande escala — com cerca de dez divisões — os franceses se recolheram a seus postos avançados com algumas baixas, e abandonaram algumas posições importantes. Atualmente, estão concentrados nas duas bases de Nuan e Laichau. Contam ali com cerca de duas divisões e pretendem resistir firmemente. Os rebeldes terão de travar uma dura batalha, caso queiram desalojar-las. Os franceses tentaram atrair os rebeldes para um combate cercado, em que o poderio do armamento francês pudesse ter oportunidade de se "fazer sentir".

Os franceses, no entanto, não estão bloqueados na área de Thai. Os combates continuam a viajar e há comunicações aéreas bem organizadas com Hanói. Mas, se as condições de tempo se agravarem o que não é provável no momento atual, os franceses perderiam muitas das vantagens de seu poderio aéreo.

Enquanto se travava essa luta, os franceses realizaram, no fim do mês passado, um ataque, na área do rio Vermelho contra a retaguarda do exército rebelde em operações na região de Thai. Em Phu Doan, capturaram 300 toneladas de armas do Vietnã e obrigaram os rebeldes a desviar forças empilhadas na campanha de Thai para uma contra-ataque. Esse contra-ataque foi descrito como a mais violenta batalha da guerra indochinesa. Uma unidade francesa foi isolada do grosso de suas forças, mas conseguiu romper o cerco.

As últimas notícias indicam que os soldados do Vietnã cessaram a sua pressão na região de Thai. É possível que estejam transferindo mais unidades para o rio Vermelho. A explicação mais provável da campanha de Thai é a de que a mesma não foi dirigida contra os exércitos franceses, mas contra Paris. O Vietnã reivindica que, se puder operar de tal maneira que os jornais franceses produzam a impressão de que os rebeldes estão obtendo vitórias sensacionais, isto minará a resolução dos partidos políticos franceses de continuarem a guerra.

Mas, se o Vietnã fizer uma ofensiva no delta do rio, teremos então, o verdadeiro teste. O seu contra-ataque mostra que o moral dos rebeldes é elevado. E também o dos franceses. (APLA).

PARTE ACHESON RUMO A PARIS

Vai assistir às reuniões do Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, partiu em avião, rumo a Paris, às 13.30 horas de hoje, acompanhado do secretário da Fazenda, sr. John Snyder, e do diretor da Segurança Coletiva, sr. Averell Harriman, para assistir às reuniões do Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte. Esta será a ultima conferencia internacional importante à qual assistirão os três funcionários do governo do presidente Truman, pois a 20 de janeiro próximo ocupará a primeira magistratura o país o presidente-eleito Dwight D. Eisenhower.

Acheson manifestou, no aeroporto, ao lhe serem solicitadas declarações, que, como praticamente terminaram suas funções oficiais, "não verdadeiramente util posso dizer agora." Todavia, pouco antes havia expressado, em declarações escritas entregues à imprensa, por um funcionário do Departamento de Estado, que, ao longo de quatro anos de esforços, a Organização do Tratado do Atlantico estava funcionando muito bem. Acrescentou que, se bem que ainda falta muito por fazer, "todos nós podemos nos sentir orgulhosos do fato de que as defesas da região do Atlantico Norte são mais vigorosas que há quatro anos." Acheson disse ainda que as reuniões de Paris serão dedicadas primordialmente a analisar o progresso logrado na defesa do Ocidente e a estudar os próximos passos a dar, mas que não serão celebrados acordos importantes.

O presidente Truman, que quando (Conclui na 2.a página).

Suicocada no Equador uma tentativa de revolução por elementos civis

Membros da "Concentração das Forças Populares" atacaram a base aérea de Guayaquil para apoderar-se dos seus armamentos — Detidos os cabecas da intencionata — Figuram entre eles Carlos Guevara Moreno e Luiz Robles Plaza

GUAYAQUIL, 13 (U.P.) — Foi suicocada uma tentativa de revolução nesta cidade, anunciada em Guayaquil.

GUAYAQUIL, 12 (U.P.) — Membros da "concentração das forças populares", e simpatizantes atacaram ontem à tarde uma base aérea desta cidade para se apoderar de armamentos e, em seguida, atacar as unidades militares.

As tropas que se achavam na referida base deram imediatamente o alarme e o movimento revolucionário foi logo dominado. Os implicados estavam agindo sob as ordens dos líderes cépticos Carlos Guevara Moreno, Luis Robles Plaza e Miguel Macías Hurtado.

No centro da cidade, os cépticos tentaram invadir a Câmara Municipal, mas ao se congregarem diante do edifício em que funciona o legislativo de Guayaquil, foram dispersados pela polícia, que fez disparos para o ar. Na administração de Galo Plaza, Guevara tentou recorrer a

uma revolução, motivo pelo qual foi preso e encarcerado na penitenciária "García Moreno".

Reina calma na cidade. A polícia montada percorre as ruas para manter a ordem. A polícia informou que, na residência de Guevara foram encontrados documentos delatando o movimento subversivo, os quais foram apreendidos pelas autoridades.

DETIDOS OS CABECAS DO MOVIMENTO MALOGRADO

QUITO, 12 (U.P.) — O governo confirmou o fracasso da intencionata revolucionária de Guayaquil, encabeçada por Guevara Moreno e revelou-se também que há detidos em Quito.

O presidente Velasco Ibarra declarou, em Quito, que Guevara foi detido com os principais colaboradores e acrescentou que o ex-prefeito de Guayaquil, apesar dos esforços do presidente, iniciou uma campanha, através do jornal "La Nación", de calúnias contra o governo.

Uma proposição latino-americana sobre a Tunisia aprovada na ONU

Início urgente das negociações entre a França e o Protetorado — Nenhuma ameaça à paz mundial

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 12 (U.P.) — A proposição latino-americana sobre a Tunisia, encaminhada no início de hoje, urgente das negociações entre a França e o protetorado, para dar autonomia a esse, foi aprovada pela Comissão Política, por 48 votos contra 3, tendo havido 10 abstenções.

NEGOCIAÇÕES URGENTES

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 12 (U.P.) — O principal parágrafo do projeto latino-americano, para alcançar a solução do caso da Tunisia, o qual instiga às duas partes de iniciarem as negociações "em caráter urgente" para dar autonomia aos tunisianos, foi aprovado por quarenta e dois votos contra cinco, tendo havido onze abstenções.

RESOLUÇÃO REJEITADA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 12 (U.P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral, rejeitou por vinte e sete votos contra vinte e quatro, a resolução árabe-asiática sobre a Tunisia, na qual dizia-se que a continuação da atual situação do protetorado, era uma ameaça para a paz.

AS DECISÕES DA ASSEMBLEIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 12 (U.P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral, rejeitou por vinte e sete votos contra vinte e quatro, a resolução árabe-asiática sobre a Tunisia, na qual dizia-se que a continuação da atual situação (Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA PAGARÁ EM CAFÉ SUAS CONTRIBUIÇÕES

GENEIRA, 12 (U.P.) — O Brasil perguntou à Liga das Sociedades de Cruz Vermelha se ela poderia aceitar suas contribuições anuais de 4.600 dólares em café.

O pagamento das contribuições do Brasil referentes aos anos de 1951 e 1952 ainda não foi feito. O caso foi ontem apreciado pela Comissão Executiva composta de delegados de 19 países.

A Cruz Vermelha Brasileira declarou à Liga que não pode pagar em dinheiro por causa das restrições cambiais.

Negociações estão sendo agora realizadas para entregar o café à Associação dos Amigos da Liga, uma organização internacional privada, que concordou em exportar e vender o café e entregar o dinheiro à Liga.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO A Igreja Católica celebra hoje a festa de Santa Luzia. São também comemorados, nesta data, S. Felipe, padre da igreja de Roma, também exilado em 232, com o Papa S. Pontiano e com ele martirizado em 238; e S. Maximino, também padre da igreja de Roma, e ali martirizado no começo do século quarto, enterrado a relação dos santos deste dia.

Este sacramento será ministrado por S. ex. c. P. João Rolim Loureiro bispo auxiliar, amanhã, às 14 horas, na igreja-mãe de Santo Amaro.

Os cartões devem ser retirados, com antecedência, naquele local.

EM SUA REUNIAO

(Conclusão da última página). "E", a carne é frágilíssima, mas nós chegamos à conclusão, melancolicamente, que somos mais fracos que a carne". Naturalmente, num ambiente de saúde, a nenhuma conclusão lógica, poderia chegar o plenário, a não ser a resolução de que o assunto merecia maiores estudos, sendo impossível a decisão imediata ao problema. Foi exatamente o que aconteceu, embora todos os presentes estivessem sabendo que o tabelamento da carne no atacado somente poderá ter validade, no caso de ser votado pela COAP, até o próximo dia 31 de corrente.

ARTIGOS DE NATAL

Com base na recente portaria da COFAP, que modificou o tabelamento dos artigos de Natal, esclarecendo que não estão incluídas na fórmula "C.D." as frutas com casca, o representante do comércio, Sr. Alberto José de Carvalho, pleiteou a inclusão da fruta sem casca, a fim de ser declarado que as frutas sem casca não estão sujeitas a preços máximos. Solicitou, ainda, que o plenário, a exemplo do que foi feito no Rio, excluísse da fórmula "C.D." a expressão "frutas secas em geral", substituindo-a por "figos e passas". Assim, apenas essas duas frutas estariam tabeladas.

Feita a proposta, foi ela alvo de vários comentários e expressões plerísticas. Mas, finalmente, foram apresentados alguns argumentos mais sérios, sendo rejeitada por maioria de votos.

REGIMENTO INTERNO

Apesar da população continuar estando que a COAP resolveva muitos dos seus mais importantes e atuais problemas, nada havia para ser discutido na reunião de ontem. Passou, então, o plenário a discutir o seu decanato Regimento Interno, que vem sendo objeto de debates há quase seis meses. Nesta altura, o Sr. Jamil Zanetti teve oportunidade de demonstrar suas reais qualidades de obediência, procurando criar verdadeiros casos insolúveis em torno de questões de somenos. A discussão se generalizou e os integrantes do órgão controlador, que mutuamente vivem a se chamar "conselheiros", começaram a divergir sobre os mais variados assuntos, em nada relacionados com a questão em foco. Foi neste ponto que o Sr. Mario Penteado resolveu tocar a campainha e declarou que os chamados "conselheiros" que existiam no momento de encerrar os "trabalhos".

Imoveis interditados à pratica da caça

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, órgão executor do Código de Caça no Estado, intertraiu à prática da caça, em algumas áreas, as fazendas "São Benedito", "Santa Luzia", situadas no município de Santo Anastácio, de propriedade do Sr. Quinto Cordeiro, e "Fazenda do Vale", de propriedade do Sr. Antonio Augusto do Vale. Aos infratores serão aplicadas as penalidades do citado Código.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: AMARU MENDES. DIRETOR: JOSE V. ALVARES RUBIAC. SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA.

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS, NIO ANTONIO FERREIRA D. CASTILHO FILHO, FRANCISCO GYNERIO D. FREITAS.

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA.

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr\$ 1,00
Assinatura mensal	Cr\$ 12,00
Assinatura trimestral	Cr\$ 36,00
Assinatura anual	Cr\$ 144,00
Assinatura de 6 meses	Cr\$ 72,00
Assinatura de 3 meses	Cr\$ 36,00
Assinatura de 15 dias	Cr\$ 1,50
Assinatura de 10 dias	Cr\$ 1,00
Assinatura de 5 dias	Cr\$ 0,50
Assinatura de 1 dia	Cr\$ 0,10

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta Capital: SRA. AURORA BARBOSA, com 88 anos de idade, casada com o Sr. Benedito José Barbosa. Deixa o filho Duval, casado com a Sra. Olga Faria. Deixa ainda os irmãos: Silviano, casado com o Sr. Horacio Castilho, e Isocência, casada com o Sr. Saturnino Gonçalves.

O enterro realizou-se hoje, saindo o feretro da rua Antonio Posse, 112, às 8 horas, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA STOULO FURLAN, com 76 anos de idade, casada com o Sr. Furlan. Deixa os filhos: Eraldo, casado com a Sra. Maria, e Eraldo, casado com a Sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Condé de Parnaíba, 1123, para o cemitério do Brás.

SRA. JOANA ALOECIO QUESADA, com 82 anos de idade, casada com o Sr. Daniel Martinez. Deixa os filhos: Francisco, casado com a Sra. Aguiar, e Antonio, casado com a Sra. Maria.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

ANGULO GAVIOLI, com 64 anos de idade, casado com a Sra. Inês Cristiani Gavioli. Deixa os filhos: Luiz, casado com o Sr. Belizario de Sousa, e Luiz, casado com o Sr. Onofre Gavioli. Deixa ainda o filho: Ernesto Alvim e Santa, viúva do Sr. Orlando Trelini. Deixa ainda o filho: Inês.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Geopólia, 319, para o cemitério de Santana.

JOAO MALACCO, com 68 anos de idade, casado com a Sra. Maria Assunção. Deixa os filhos: Antonio, casado com a Sra. Maria, e Antonio, casado com a Sra. Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Desce, 112, para o cemitério de Vila Formosa.

Mais de 11 bilhões

(Conclusão da última página). sumo, seriam aconselháveis algumas medidas para reduzi-las.

SUGESTOES

Para isto, em primeiro lugar, é indispensável adquirir trigo em grão, em vez de farinha. Há indiscutível conveniência na importação de matéria prima, que não vem crescendo o preço da industrialização estrangeira e da sacaria lá produzida. Além disso, o frete e o seguro da matéria prima são mais baixos. Em terceiro lugar, a moagem do trigo dá subprodutos, que são necessários à pecuária e à avicultura do país.

Assinalamos, ainda, que a importação de farinha é prejudicial à produção do trigo nacional. Como se sabe, o preço do produto nacional é mais elevado e a fim de que o onus para o consumidor, resultante do seu emprego, na panificação, seja reduzido, é preciso misturá-lo, em determinadas proporções, com o produto estrangeiro de preço inferior.

Finalmente, deixemos consignado que a importação de farinha, realizada pelo comércio em geral, principalmente em épocas de escassez de trigo, facilita a intrusão de firmas absolutamente alheias a esse ramo e que, algumas vezes, descambam para o terreno da especulação.

Em face dessas ponderações, o memorial da FIESP e do CIESP recomenda a seguinte: que seja proibida a importação de farinha de trigo, importada do estrangeiro, em grão; que, mediante estudo a ser elaborado pelo governo federal, se verifique a possibilidade de se aumentar o teor da extração de farinha e a conveniência de se adicionar à farinha de trigo maior percentagem de produtos nacionais panificáveis; que se padronizar a produção de pães, a fim de que haja, no máximo, três tipos, que devem ser aqueles capazes de assegurar o máximo de economia de farinha de trigo; que seja intensificada a produção de trigo nacional, para solução definitiva, embora a longo prazo, do problema de abastecimento de tão importante gênero alimentício.

BOAS FESTAS

A administração da "Hors" - Hotel Reunidos S.A. envia a este jornal cumprimentos de Boas Festas.

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

PROBLEMA N. 54 - ANIVERSARIO

OCCORRENCIAS

POLICIAIS

(Conclusão da última página). região à cidade o auto particular 35-181, guiado por Alvaro Pina, de 52 anos, casado, morador à rua Maria Francisca, 135. No cruzamento desta última via com a rua Maria Primeira, cujo declive é acentuado, verificou o motorista haverem falhado os freios do carro, que principiou a correr em alta velocidade. Deixando o leito carroçável, o automóvel projetou-se de encontro a um barranco, atingindo os passageiros uma sobre os outros, parando depois no fundo de um vale. Passados os primeiros instantes de pânico constatou-se estarem feridos, além de Alvaro Pina, Otávio Soares, de 56 anos, casado, também residente à rua Maria Francisca, 135; Luciano de Castro Silva, de 27 anos, solteiro, médico, morador à rua Treze de Maio, 827, apartamento 3; Adão Soares da Silva, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Maria Francisca, 135 e Carlos Gonçalves Soares da Silva, de 23 anos, solteiro, morador no mesmo endereço.

Todas as vítimas foram pensadas no Pronto Socorro, tendo o plantão do 9º Distrito policial providenciado abertura do inquérito competente.

MOTOCICLETA VS. ONIBUS

Na manhã de ontem, às 6.50 horas, Oscar Moura Ribeiro, de 39 anos, solteiro, morador à rua Conselheiro Neblins, 671, pilotando a motocicleta de chapa 12.493, por motivos não explicados, em frente o prédio 529, da estrada de São Miguel, projetou-se contra o ônibus da empresa de Mogi das Cruzes, de licença especial 71.559, dirigido por Pedro Florido. Além do motociclista recebeu ferimentos Maria Abade Correa, de 17 anos, solteira, residente à rua Guaranês, 13. Ambos, em estado de grave, foram removidos para o Hospital das Clínicas.

ATROPELCO E FUGIU

Cerca das 6.30 horas de ontem, defronte o prédio 912, da avenida Tiradentes, o auto particular 22-205, sob a direção de motorista não identificado, atropelou Sabino Pereira da Cruz, de 49 anos, viúvo, morador à rua Rodrigues de Barros, 317. A vítima foi socorrida por uma ambulância da Pronto Socorro, sendo encaminhada ao Hospital do IAPC. Já inquirido em torno do fato.

COLHIDA PELO AUTO DE PRAÇA

Na esquina formada pelas ruas Augusta e Antonio de Queiroz, às 11.30 horas de ontem, Maria Benedita Dias, de 25 anos, solteira, residente no prédio 51, da segunda via citada, foi atropelada pelo auto de aluguel 105-509, dirigido por Serafim Bernardo. A vítima sofreu ferimentos de natureza grave, sendo internada no Hospital das Clínicas, tendo o plantão da Central de Policiaria determinado abertura de inquérito.

APANHADO PELA LOCOMOTIVA

No pato interno da "gare" da Sorocabana, ontem, às 16.55 horas, o ferroviário Joaquim Ferreira, de 55 anos, presumível, casado, residente na rua Coriolano, 70, foi colhido pela locomotiva 2.019, que puxava a composição de trem B-6, guiado pelo maquinista Flavio Sampaio. A vítima recebeu ferimentos de natureza grave, sendo internada no Hospital das Clínicas.

FALECEU EM CONSEQUENCIA DE ACIDENTE

A 1 hora da madrugada de ontem faleceu no Hospital Antonio Lervari, onde se encontrava internado desde o dia anterior, o operário Claudino dos Santos, de 30 anos, solteiro, vítima de acidente do trabalho, na Cidade Universitária, em sua residência. A autoridade de plantão do 9º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e fez remover o cadáver para o necrotério do Aracá.

PARTE ACHESON

(Conclusão da 1.ª pag.) se sempre vai levar suas despesas à Acheson e a outros altos funcionários, quando estes partem para conferências internacionais, não foi ao aeroporto. Entretanto, representantes diplomáticos de quase todos os países europeus membros da Organização do Tratado do Atlântico cooperaram ao desembarque de Acheson.

E' o seguinte o texto das declarações escritas de Dean Acheson: "A próxima reunião do Conselho, a qual começará em Paris a 15 de dezembro, marcará outra etapa na história da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Há menos de quatro anos, a Organização era apenas uma ideia em si. Hoje, é uma empresa que está funcionando. Os Estados Unidos e seis aliados aprenderam a planejar e trabalhar unidos, de forma sem precedentes entre as nações soberanas e democráticas. Estes esforços mútuos frutificaram. Se bem que ainda falta muito por fazer, todos nós podemos nos sentir orgulhosos pelo fato de que as defesas na região do Atlântico Norte são muito mais vigorosas do que há quatro anos. Na reunião de Paris não serão celebrados acordos importantes. Dedicaremos, primordialmente, em analisar o progresso logrado até agora, e estudar os próximos passos a serem dados. A informação que se obtinha nesta reunião, será valiosa para que o governo dos Estados Unidos, assim como os demais governos representados na Organização do Tratado, possam traçar planos futuros. A reunião também demonstrará ao mundo, que continua a união e a cooperação entre os povos do Atlântico Norte."

O Sr. Acheson disse que a delegação norte-americana pretende regressar de Paris, quinta-feira próxima. O avião presidencial "Independence", no qual viaja, fará escala em Stephenville, Terranova.

UMA PROPOSICAO

(Conclusão da 1.ª pag.) o do protetorado era uma ameaça à paz. Primeiramente a Comissão votou à resolução, parágrafo por parágrafo. A parte em que especificamente dizia-se que a Tunísia era uma ameaça à paz foi derrotada por vinte e nove contra vinte e quatro votos, tendo havido seis abstenções. Antes foi aprovada a parte em que se recomendava não recorrer à ameaça de uso da violência. Os parágrafos seguintes da resolução foram depois rejeitados, e finalmente a Comissão desaprovou o texto da resolução.

Defendem-se os atacadistas de carne verde

alegando a alta do preço do boi

Importante reunião dos açougueiros marcada para segunda-feira, pela manhã, em frente ao Tendam Unico

Importante e decisiva reunião deverá realizar segunda-feira próxima, pela manhã, os açougueiros da capital, na sede do Sindicato de classe situada defrente ao Tendam da Agua Branca, para decidir qual a atitude a tomar ante a resposta dos atacadistas ao ofício em que solicitam o pronunciamento do Sindicato da Industria do Frio, sobre a questão do preço da carne fresca.

Essa reunião chegou a ser anunciada para ontem, mas não se realizou. Os atacadistas de que se realizará na manhã de segunda-feira próxima, que é quando se expirará o prazo dado pelos açougueiros aos atacadistas para que esclarecessem sua posição quanto à questão dos preços da carne.

Conforme se sabe, os atacadistas elevaram em Cr\$ 1,20 o preço do frango e em Cr\$ 1,00 o do dianteiro. Não se conformando com essa majoração, que implica, por sua vez, em novo aumento dos preços do varejo, com consequente retração do publico consumidor, os açougueiros se dirigiram aos atacadistas pedindo a reavogação do aumento, com prazo até segunda-feira próxima, sob pena de irem à greve, deixando, consequentemente, de retirar o produto do Tendam, embora com isso incorram em penalidades por parte da Secretaria de Higiene da Prefeitura.

A RESPOSTA DOS ATACADISTAS

A nossa reportagem conseguiu apurar que a resposta dos atacadistas já foi elaborada, e o respectivo ofício aguardava apenas a assinatura do presidente do Sindicato da Industria do Frio, Sr. Joaquim Barbosa. Embora o texto não pudesse ser dado a conhecer, sabe-se que seus termos contêm apenas a explicação de que o preço da carne deriva do preço do boi. Subindo este, aquele também sobe. Assim é que, agora, custando o boi Cr\$ 10,00 a arroba, o preço respectivo para os açougueiros tem que obedecer a essa base. Em sua essência, o referido ofício salienta apenas esse fato, não entrando em outros detalhes. Esse ofício deverá ser entregue aos açougueiros ainda hoje.

Pleiteam os povos da Asia e da Africa

(Conclusão da 1.ª pag.) levar a efeito uma política colonial de repressão e exploração. Acrescentou que a Bielo-Rússia apoia as aspirações tunisianas.

Quando o presidente da Comissão, Sr. João Carlos Muniz, do Brasil, concedeu a palavra ao delegado da Síria, Farid Zeinudine, este pediu que se levantasse a sessão e a sua proposta foi aprovada por 29 votos contra 20 e 8 abstenções.

Antes de se suspender a sessão, Muniz, expressou o desejo de recordar que a Comissão ainda tem a tratar de uma agenda comum e que não deve se demorar na votação.

Muniz esperava, originalmente, que a votação tivesse lugar ontem à noite, mas na forma em que o assunto ficou, é ainda incerto que ela possa se efetuar hoje.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS NO CASO DA PALESTINA

NACIONES UNIDAS, 12 (U.P.) - A Comissão Política "Ad Hoc" da Assembleia Geral aprovou um projeto de resolução, exortando o Israel e os Estados árabes a iniciarem negociações diretas para resolver as suas divergências pelo litígio na Palestina.

Os árabes, que se opuseram decididamente a que se aprovasse a resolução, fizeram constatar imediatamente que não iniciariam negociações até que o Israel reconhecesse as "direitos árabes". O projeto de resolução, portanto, não foi adotado.

O projeto de resolução, que passará agora à consideração da Assembleia Geral, foi aprovado por 32 a 13 votos, com 13 abstenções.

O delegado sírio, Ahmed Hukairi, que é subsecretário-geral da Liga Árabe, disse que a resolução "não contribui para a causa da paz", porquanto não se exige que o Israel cumpra com as recomendações anteriores das Nações Unidas.

CONCERTO DA BANDA MUSICAL SINFONICA DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO E CORAL PAULISTANO

Será realizado no dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto da Banda Sinfônica da Força Pública do Estado, sob a regência do Sr. Major Antonio Romeu, tendo o colaborador do Coral Paulistano, sob a direção do maestro M. Arquerona, dedicado ao 12º aniversário da P.F.E.S.P.

Dezta vez a anfitriã será a Cia. T. J. Per. Comercio e Industria, uma das mais conceituadas e respeitadas firmas fornecedoras de papel para a imprensa brasileira, que participa intimamente ligada à vida jornalística do país.

União da Mocidade Espirita

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Avenida Irradiação, 158 (antiga rua Maria Paula), uma reunião litero-dramática, cujo tema será: "A palavra sobre o tema evangelico, o Sr. José Borges dos Santos Junior, pastor da Igreja Unida. A parte artística estará a cargo da Sra. Iolanda Zuppo.

Sufocada no Equador

(Conclusão da 1.ª pag.) mero de pessoas envolvidas no "complot".

Guevara Moreno, anteriormente, havia sido prisioneiro durante dezesseis meses sob a acusação de deslealdade ao ex-presidente Galo Plaza, após um outro levante, que o fôgo maior de Guayaquil não logrou levar avante.

Guevara Moreno rendeu-se voluntariamente quando o major Felix Abdon Guevara, chefe do Regimento de Polícia de Quito, recebeu de um mandado de justiça federal, afixado na Municipalidade de Guayaquil, foi em seu encalço. Outros detidos juntamente com Guevara Moreno, são, sua esposa, o vice-presidente do Conselho Municipal de Guayaquil, Sr. Roberto Plaza e os líderes do Partido de Concentração Popular, Sr. Michael Achil e Ha Muel.

Guevara Moreno será conduzido a Quito, hoje, para responder às acusações de maquinações para derrubar o governo constituído.

A proposta de educação

SOLON BORGES DOS REIS

INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL - Acaba de ser publicado no órgão oficial do Executivo o ato n.º 33, de 10 de mês corrente, pelo qual o Secretario da Educação regulamenta o concurso de ingresso no magisterio secundario e normal do Estado.

As inscrições ao concurso realizar-se-ão de 15 de dezembro a 7 de janeiro próximo, podendo inscrever-se cidadãos brasileiros natos ou naturalizados que provejam idade mínima de 21 anos (salvo quando o candidato for servidor publico ou licenciado por faculdade de filosofia, ciências e letras oficial ou reconhecida), capacidade física e mental para o exercicio do cargo, idoneidade moral e, se for o caso, quitação com o serviço militar. As cadeiras de Historia Geral e do Brasil e de Geografia Geral e do Brasil só poderão ser ocupadas por brasileiros natos e de Portugal por brasileiro nato ou português naturalizado brasileiro.

Até dois dias antes do inicio das provas, os candidatos inscritos deverão ter feito a juntada dos documentos comprovando terem feito curso de faculdade de filosofia, escola normal ou industrial, conservatório ou escola de educação física, conforme a cadeira em cujo concurso pretendam inscrever-se.

As provas serão escritas, oral, didática e, para algumas cadeiras, também grafica ou pratica. Como elementos comprobatorios do merito dos candidatos, serão apreciados, não pelas bancas examinadoras, mas pela Comissão de Concurso, os seguintes titulos e documentos: diplomas, certificados, prêmios e outras distinções obtidas em curso secundario, normal ou superior, ou em competição relacionadas com a disciplina; trabalhos literarios, artisticos, científicos ou didáticos relacionados com a disciplina, especialmente aqueles que revelem contribuição original ou demonstrem conhecimentos doutrinarios pessoais de real valor; documentação sobre atividades didáticas referentes ao ensino secundario, normal e superior do Estado; tempo de efetivo exercicio no magisterio secundario, normal ou superior. Não serão providas, por ora, em caráter efetivo, não havendo, por conseguinte, concurso para elas, as cadeiras de Latim, Espanhol, Grego e Filosofia.

Desde que, em 1949, os concursos para provimento em caráter efetivo das cadeiras dos ginasios, colegios e escolas normais do Estado foram estabelecidos com rotina, na Secretaria da Educação, todos os anos eles se repetem com regularidade. Naquela ocasião, a Comissão de Concurso, então integrada pela Secretaria e os interessados na prolação dos concursos, tendo, afinal, depois de muito esforço, conseguido o titular da pasta e sua equipe de auxiliares saíram vitoriosos. Com eles, venceu a boa causa, a da realização sistemática de concursos anuais de remoção, seguidos dos concursos de ingresso, para provimento em caráter efetivo das vagas existentes nas escolas secundarias e normais. Hoje não há mais luta para realizar os concursos. Só é preciso o trabalho de promover os. Ao contrário, agora que a rotina já foi estabelecida, luta seria necessária para desmanchá-la, porque o professorado hoje considera a realização regular dos concursos de remoção e de ingresso, anualmente, como uma das condições essenciais para a melhoria de sua situação econômica e profissional.

O que tem havido, todos os anos, são atos novos dos titulares da pasta da Educação, modificando, em parte, o regulamento dos aludidos concursos. O objetivo, geralmente, tem sido sempre o mesmo: melhorar as condições de remuneração das vagas democráticas, moralizar as e do mais alto interesse publico, que é o de retribuir os catetados dos ginasios, colegios e escolas normais, através do critério altamente recomendado do concurso de títulos e provas.

Um inconveniente sério tem havido, ultimamente, na realização dos concursos, tanto no de ingresso como no de remoção. A demora extraordinária com que eles se processam. A primeira vez, essa demora se poderia justificar, no caso do concurso de ingresso, pelo numero elevadissimo de candidatos, pois fazia muito tempo já que os concursos não eram levados a efeito em São Paulo. Mas, agora, não se justifica mais essa demora que acarreta uma série de prejuizos não apenas para os candidatos, mas principalmente para o ensino.

Quando demoram muito, os concursos tumultuam a vida das escolas, ocasionando mudanças de professores em pleno ano letivo, com graves consequências no resultado do trabalho escolar. Para evitar que essas demoras se repitam, não basta o esforço das comissões de concurso. Elas são integradas por elementos dignos, operosos e perfeitamente conscientes das responsabilidades que têm sobre os ombros. Mas, é necessário que encontrem nas secretarias e repartições onde tenham que tratar assuntos e com as quais tomar decisões para o andamento em tempo hábil de seus trabalhos, a melhor acolhida e o mais franco apoio. Só assim poderão dar

cumprimento a tempo e a hora da tarefa delicada que lhes foi confiada. Muitas vezes, acontece que o resultado de um concurso qualquer, contra o qual não existe recurso algum, permanece semanas sem ser homologado. Outras vezes, recursos simples que poderiam ser decididos em pouco tempo, custam um tempo enorme a serem homologados. Com isso, os professores, que sofrem não apenas a parte, mas, principalmente, o ensino, que fica lesado nos seus interesses.

Tudo o que se fizer para prestigiar os concursos será pouco. Porque de seu melhor andamento depende o melhor andamento na vida de nossas escolas.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA - Estão abertas na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, as inscrições para o concurso de ingresso no curso de Farmácia e Odontologia, para o ano letivo de 1953. O concurso será realizado em 15 de janeiro de 1953, às 14 horas, na sala de aula da Faculdade de Farmácia e Odontologia, na rua São Carlos, 363.

ECONOMISTAS DA FORTIFICAÇÃO - A Comissão de Concurso de Ingresso no curso de Economia da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, para o ano letivo de 1953, está recebendo inscrições para o concurso de ingresso no curso de Economia, para o ano letivo de 1953. O concurso será realizado em 15 de janeiro de 1953, às 14 horas, na sala de aula da Faculdade de Economia, na rua São Carlos, 363.

INFORMAÇÕES, na secretaria da Faculdade de Economia, na rua São Carlos, 363.

EXTERNO PROGRESSO PAULISTA - O Externo Progresso Paulista, órgão de imprensa da Brigada Luta Antonio e dirigido pela prof. dr. Astrogildo de Barros Serpa, está realizando as suas festas de encerramento do ano letivo. Como parte dessas festividades reunem-se no dia 13 a primeira comunidade de estudantes de medicina da cidade, sob a presidência de João de Deus, e os seguintes: Paulo Vasquez, Maria Helena Andrade, Beatriz de Sousa Lopes, Mary Kfour, Guinara Deliberio Choffi, João Cristiano Deliberio, Jorge Salim Filho, Paulo Roberto Salim, Carlos Alberto Aguiar e Rubens Ricardo Vital. O item foi inaugurado a exposição de trabalhos graficos e manuais, e hoje, às 14 horas, se procederà a entrega de certificados de promoção, prêmios e cartões de merito, em sessão final das atividades do prestigioso estabelecimento de ensino, celula saliente do ensino paulistano.

ESCOLA DE QUIMICA INDUSTRIAL - EDUARDO PRADO - A Escola de Química Industrial, na rua São Carlos, 363, está recebendo inscrições para o concurso de ingresso no curso de Química Industrial, para o ano letivo de 1953. O concurso será realizado em 15 de janeiro de 1953, às 14 horas, na sala de aula da Escola de Química Industrial, na rua São Carlos, 363.

EXTERNO NUNO DE ANDRADE - Realiza-se hoje, às 18 horas, na rua Higieneópolis, 431, a solenidade do encerramento do ano letivo do Externo Nuno de Andrade, sob a direção do Sr. Nuno de Andrade, e de acordo com o seguinte programa: inauguração da nova sede; entrega de prêmios e certificados de promoção; abertura de exposição de trabalhos manuais executados pelos alunos.

GRUPO ESCOLAR GUILHERME KUHLMANN - Realizam-se hoje, às 20 horas, no Grupo Escolar Guilherme Kuhlmann, na rua da Lapa, 1241, as solenidades do ano letivo. O programa foi organizado pelo respectivo diretor, prof. Rubens Nunes, auxiliado pelo corpo docente do estabelecimento.

LICOU CORAÇÃO DE JESUS - Realiza-se amanhã a entrega de certificados aos alunos da turma de Curso Colegial do Liceu Coração de Jesus.

Coragem de afirmar

A CRITICA LITERARIA

FRANCISCO PATI

Li na "Folha da Manhã" um longo artigo de dona Lúcia Lúcia Carlos sobre o livro de crítica literária de Brasil.

Em linhas gerais, deplora a crítica literária de estímulo para o trabalho intelectual entre nós. De estímulo e, também, de policiamento. "Com a falta dessa polícia da literatura, — escreve — a estrada ficou livre para todos: pululam os contraventores e os atentados às boas letras se processam impunemente. Em outras palavras, pensa muito gato por lebre. Vivemos sob o regime das "côterias". Quem não tiver a felicidade (ou habilidade) de pertencer a uma delas, será esmagado pelo silêncio. Publica-se inutilmente dois, três, vinte volumes, sem uma palavra de simpatia nos jornais, obrigados a contentar-se com a propaganda do editor, quando tem editor.

O tema tornou-se tão complexo e é tão delicado, que em lugar de debate em artigo ou crônica deveria ser em tese de doutoramento numa Faculdade de Filosofia e Letras.

Vou fazer uma coisa que me agrada muito: citar-me a mim mesmo. Cor, disponho, há muitos anos, deste canto de página no "Correio Paulistano", sou frequentemente solicitado, por intelectuais daqui e de outros Estados, a manifestar-me por escrito sobre os livros que com tanta generosidade me enviam. Possuindo, por outro lado, amigos editores entre os mais prestigiosos editores brasileiros, também de São Paulo e de outros Estados, recebo deles, de semana em semana, ou de quinze em quinze dias, as obras que os autores se esqueceram ou não quiseram oferecer-me. Há ocasiões em que sobre a minha mesa de trabalho os livros formam pilhas.

Não fazendo crítica literária e não tendo nem vocação nem qualidades para o ofício, costume, não obstante, ler e conversar sobre o que li com os que me honram com a sua atenção todas as manhãs, quando osso a esta janela. São tantos motivos para ser grato a escritores e a editores amigos pelo favor da sua lembrança. Um livro fornece-me, não raro, assunto para várias crônicas. Foi o caso, recentemente, do "Lima Barreto" do sr. Assis Barbosa, do "Joacim Nabuco" do sr. Luis Viana Filho, do "José Bonifácio" do sr. Otávio Tarquínio de Sousa, certas dos editores. Há de ser também o caso do "Pedro II", do último autor citado, gentileza dos representantes de José Olympio em São Paulo, e João

primeiro volume comecel a ler uma noite destas. Avalio a falta de que se queira a sr. Lúcia Lúcia Carlos pela impaciência com que alguns autores, julgando-se esquecidos por mim, amavelmente me interpelam na rua, em casa ou pelo telefone: — Recebeu o meu livro? Não recebi uma palavra? Há de ser muito grande a falta, não só a julgar por essa impaciência como pelo "erro de pessoa" em que incidem. Não sou crítico. Tenho, além do mais, o hábito de não escrever senão sobre o que leio. Um livro de trezentas ou quatrocentas páginas não se lê de um fôlego, tanto mais que não dispõe o cronista de todas as horas do dia para tão alto praxe do espírito. — a leitura.

Depois dessa proliferação de fé assiste-me o direito de dizer que nem sempre lemos o que precisamos ler. Quantas vezes não interrompo uma biografia para ler um romance, um livro de contos, um ensaio ou até um compêndio? Cheio de mistérios é o ato psicológico da leitura. Cumpre considerar a questão da predisposição, do ambiente e do tempo. A única regra fixa e que respeito como um dogma é a seguinte: ler o livro inteiro. Dou razão à colaboradora da "Folha da Manhã" em seu esboço contra os que leem um trecho aqui, outro ali, um terceiro mais adiante e depois se presumem aptos a ditar sabedoria sobre o estilo e o tema.

Só uma vez pretenci à comissão julgadora do Prêmio "Antonio de Alcantara Machado", instituído pela família do saudoso escritor e distribuído pela Academia Paulista de Letras. A obediência ao dogma citado proporcionou-me grandes compensações.

Demos o prêmio a Miroel Silveira, pelo seu livro "Aventuras de Pixó". Os demais concorrentes, em número de sete, se não me enganaram, acataram elegantemente o nosso veredito. Um, todavia, procurou-me. Não me procurou para descompor-me, nem para agradecer-me. Quando se viu à minha frente, perguntou-me apenas isto:

— O senhor leu o meu livro? Estou cansado de tomar parte em tais concursos e de não ser lido nem pelos membros das comissões julgadoras. Compreendi e justifiquei semelhante amargura. Nada é mais desagradável do que ser julgado sem conhecimento de causa, ou, em outras palavras, de escrever e não ser lido. É uma injustiça em relação a quem escreve. Uma falta de probidade em relação ao ofício de escrever e criticar.

NOTAS E COMENTARIOS

SERVICO POSTAL

Segundo revelou o deputado sr. Herbert Levy na Câmara Federal existem extensas áreas da capital paulistana, e, em consequência, centenas de milhares de habitantes, que não gozam dos benefícios do serviço postal a domicílio.

É a expressão da verdade.

Muitos bairros de São Paulo são servidos por uma agência. A agência não possui serviço de distribuição de cartas. Cartas e jornais devem ser procurados pelos destinatários. Reproduz-se, então, numa das dez maiores cidades do mundo, primeiro parque industrial da América do Sul, cidade que mais cresce, etc., etc., aquilo que caracteriza os pequenos núcleos urbanos do interior. Existe a hora do Correio. Quem espera carta vai

à agência, entra numa fila e aguarda pacientemente a sua vez. Como a fila é sempre muito grande e a agência sempre muito pequena, sem espaço nem funcionários em número suficiente, o serviço de distribuição, além de moroso, torna-se deficiente.

Certas cartas, quando extraviasdas ou distribuídas com atraso, não causam dano irreparável. Uma carta da Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda, entretanto, se chega atrasada ou se extravai, acarreta prejuízos enormes. A Delegacia em questão não quer saber se a notificação para pagamento do imposto foi entregue em tempo hábil. Pague o contribuinte o imposto com multa. A multa é para isso mesmo. Não é figura de retórica. Observou o deputado paulista

Os cuidados com as nossas culpas

Há dias, no Senado Federal, numa discussão sobre as responsabilidades políticas, vários senadores quiseram atribuir ao Executivo a responsabilidade exclusiva pelas condições atuais da vida brasileira.

Por certo que o Executivo tem alta responsabilidade pelo mau andamento dos negócios públicos e pela crise que, cada vez mais, deprime o povo brasileiro. O Executivo tem estado realmente, até agora, ausente das soluções. O seu prestígio ainda vive de algumas promessas que não esfriaram e de alguns sopros nas brisas da demagogia.

Porem, ele sozinho não pode arcar com as responsabilidades do regime, com todos os males que assolam a República, uma vez que a constitucionalidade democrática assegurou à União os três poderes, todos eles com responsabilidades definidas e harmonizadas entre si.

Uma democracia é, antes de tudo, um regime de responsabilidades. E a do Poder Legislativo, como expressão mais fiel dos regimes livres, tem especial relevo. Podemos mesmo dizer, pelo que ensinam os fatos e a doutrina, que o Legislativo, como poder eleito pelo povo para elaborar as leis, é o que caracteriza uma democracia.

A elaboração das leis, na verdade, é uma função designativa de um regime político. Antes, era o príncipe que fazia a lei. Hoje, é o povo, através de seus representantes nas Câmaras. E a elaboração das leis é assunto de tal relevância que Rousseau imaginava o legislador situado na constelação dos deuses.

Em nossa história política podemos verificar essa verdade. Os pretextos para a reação e para a revolução, desde 1823, saem do Legislativo. Na atualidade, quando o sr. presidente da República providencia materiais para uma reforma de base, quando esta pode surgir contaminada pelos vícios do momento em que vivemos e dos governos que temos, essa responsabilidade toma então um aspecto de tal modo visível que é, para ele, que se voltam as esperanças do povo.

A mesma coisa podemos dizer dos legislativos estaduais. Eles têm uma inegável importância no regime federativo e o destino do Estado federal está definitivamente ligado a eles.

Como ao federal, cabe aos estaduais zelarem, com a maior severidade possível, pelo imperio das constituições e pela legitimidade administrativa. Se eles fazem as leis e querem ver suas leis respeitadas, precisam manter a eterna vigilância que os ingleses consagraram como indispensável para o imperio das liberdades. Se começam a legislar, sem ter no devido apreço à lei básica, criam consequentemente, de começo, uma situação caótica, dessem-se das virtudes de legisladores para servirem também aos fomentadores de crises.

Por outro lado, precisam conservar o critério lógico na legislação, porque ela, que é o braço direito do administrador, se torna, quando é necessária, um empecilho quase que intransponível.

Quando Ripert, em França, voltou-se contra o furor de legislar e assinalou o perigo do afastamento das leis dos princípios jurídicos que a iluminam, quis acentuar que a crise da democracia é muito mais uma crise legislativa do que executiva.

Não vamos a tanto. Mas precisamos não só ver as responsabilidades alheias, como as nossas culpas. Uma democracia não é mais do que o governo de todos, a colaboração e o esforço de todos os que participam na vida política. O reconhecimento de uma só responsabilidade equivale ao reconhecimento de uma só direção e, portanto, à renúncia das prerrogativas democráticas.

O governo existente no país pode errar por conta própria. Mas ele pode ser também um erro nosso, a consequência de sua formação pela nossa vontade e de seus abusos com a nossa complacência. Para evitar que a participação do povo não seja uma figura de retórica, a Constituição não só afirmou que todo governo em seu nome é exercido, como armou as instituições de meios para colocá-lo fora da arbitrariedade.

Impressões de viagem à Europa

LOURDES — SUA BASILICA E SEUS

MILAGRES

GABRIEL QUADROS

(Especial para o "Correio Paulistano")

Concluimos hoje o nosso relato sobre Lourdes. A empolgação, a gestosidade de Lourdes, sua Basilica e seus milagres não pode ser descrita "AU VOIL D'OISEAU", mas é matéria para uma substancial monografia.

Alinhados aos milhares, como dissemos, em seus caminhos de maldade, e portadores de todos os males imagináveis defeitos físicos de todas as moléstias infeto-contagiosas, cancerosas e outras, aglomeram-se no santuário justificados a celebração da Santa Missa, no altar situado ao lado esquerdo da gruta milagrosa. São entoados em coro unânime, preces, orações, jaculatorias, em honra à Santíssima Virgem Imaculada Conceição, ao seu amado Filho — Jesus, à Santíssima Trindade, ao Santíssimo Sacramento e à Santa Bernadette invocada esta sempre, em todas as mais ardentes preces, para que interceda junto à Virgem Santa, pelos sofredores e pecadores. Afinal, chega a hora da elevação do Santíssimo, na consagração do vinho e da hostia, e, não raro, ouvem-se gritos de alegria, como que alguns fangidos pelos paroxismos da loucura são lançados para as multitudes dos paralíticos os aparelhos ortopedicos, levantando os enfermos imobilizados durante anos, restabelecem-se os incuráveis, ourem os surdos, falam os mudos, curam-se os tuberculosos.

E uma cena tocante, indescritível que só o poder imenso da Fé baseada em outro poder maior, o da Virgem de Lourdes, junto ao trono da Santíssima Trindade, pode justificar, para explicar o conteúdo da inteligência humana.

E quando curas nesse momento se não se operou a menos distâncias, quanto pedido feito ali nos recordos do coração não foram atendidos, curando-se os males da alma que vulneram também o corpo? Nem todos, a maioria no entanto, não obteve a cura dos males do corpo de uma só vez, obterão talvez, curas, muitas outras oportunidades, ou não a obterão jamais, consoante a Divina Providência e na razão universal da pouca Fé existente em cada um de nós, com a crença entendiada pelo pecado impenitente.

E' fato curioso e estranho para os incrédulos esse de se banharem nos mesmos banheiros coletivos, com mudança apenas da água da fonte de Lourdes, pessoas atacadas de moléstias infeto-contagiosas e nenhuma delas contraíram infecções. Não sofrem, ao que saiba, esses banheiros desinfecções previas, o que comprova o poder infinito da Virgem de Lourdes.

Vou relatar três curas milagrosas ocorridas com a minha pessoa e minha senhora.

Cometi essa gafe! Entretanto, benzeu as medalhas lhe apresentadas.

Assim com honras e louvores à Virgem de Lourdes, recomendando a todos a sua devoção e sob as bênçãos da minha augusta padroeira, termino este exórdio à guisa de rápida descrição sobre LOURDES, SUA BASILICA E SEUS MILAGRES.

70 POR CENTO O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA NA CAPITAL DO PAIS

Errado o calculo que originou a tabela de salarios dos tecelões — Disposto a corrigir o erro o ministro do Trabalho

RIO, 11 (N. P.) — Ovidio pelo reportagem, o ministro Segadas Viana disse-nos: — "As informações fornecidas pelo Ministério do Trabalho estavam absolutamente certas. Pediram os dados sobre o aumento do custo de vida no Estado do Rio e eles foram fornecidos segundo os elementos colhidos pelo SEPT, isto é, 42,2%. Se tivessem pedido o aumento no Distrito Federal, no mesmo período, o resultado seria 70%.

Mas o SEPT não poderia saber quais eram as classes interessadas porque no ofício se diz taxativamente "Estado do Rio". Estou certo, entretanto, que se a decisão do Tribunal se baseou num erro no pedido de informações, os próprios empregadores, que queriam se prevalecer de uma iniquidade e estão de acordo em que se faça um entendimento entre as partes para ser aplicada a tabela aprovada pelo Tribunal Regional do Trabalho. O Ministério do Trabalho está pronto a conduzir esses entendimentos e espera que eles tenham uma solução rápida e feliz, pois tais resultados têm sido obtidos em inúmeros outros casos.

Nelson Carneiro insistirá no divórcio

GOIANIA, 12 (Aspress) — Discursando na cerimônia de colação de grau dos novos advogados goianos, o deputado Nelson Carneiro afirmou nesta Capital que o projeto instituinte do divórcio no Brasil estará outra vez na Câmara, na sessão legislativa do próximo ano, por ser um "imperativo legal".

que "esses serviços serão amplamente custeados com as pendas a arrecadar com a sua instalação, de onde se conclui — acrescentou — que se trata de iniciativa que não deve ser retardada, por conveniente a todos, população e cofres públicos". Exatíssimo. O rendimento dos serviços de utilidade pública está na razão direta da excelência de sua instalação e funcionamento. São Paulo é um dos maiores centros postais do Brasil. Escreve e recebe muitas cartas por dia. Basta ver o que ocorre neste mês de dezembro com a correspondência de Boas Festas.

O sr. Herbert Levy fez-se intérprete, no Palácio Trindades, de uma reclamação ouvida em primeiro lugar pela nossa Câmara de Vereadores. E' preciso insistir no assunto. O serviço postal está afetado ao Ministério da Viação e Obras Públicas. O titular desta pasta representa São Paulo na República, juntamente com o sr. Horácio Lafer. Como representante de São Paulo e principalmente como homem de São Paulo, sabe o sr. Sousa Lima que não há a mais leve sombra de exagero em tudo quanto o sr. Levy contou à Câmara Federal sobre a deficiência do referido serviço numa cidade de quase dois milhões e meio de habitantes.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 11 — Entradas — Saldo anterior — R\$ 277.565.043,00; Movimento do dia — R\$ 34.906.016,60; Total do mês — R\$ 332.473.059,60; Saldo — Saldo anterior — R\$ 337.673.892,00; Movimento do dia — R\$ 97.032.306,20; Total do mês — R\$ 434.726.199,10.

Vendaval num município gaúcho

PORTO ALEGRE, 12 (Aspress) — Forte vendaval sacudiu ontem por 10 minutos o município de Encantado, causando sérios prejuízos à lavoura e ao povo. O telhado da igreja matriz bem como de outras residências foi carregado pelo vento, tendo um colono perecido sob os escombros de sua casa que desabou, no distrito de Rocas Sales. Após o vendaval choveu torrencialmente durante 15 minutos, seguindo-se de meia hora de intensa queda de granizo, como se fosse um bombardeio. Em consequência muitas casas ficaram com suas vidraças partidas. Os prejuízos são estimados em milhares de cruzeiros.

Gratificações adicionais ao funcionalismo

RIO, 12 (Aspress) — Revela-nos o presidente da República que assinará o decreto mandando pagar as gratificações adicionais aos funcionários públicos depois que o Congresso se manifestar sobre o veto presidencial a uma parte do dispositivo dos Estatutos do Funcionário Público que institui tal benefício. O veto refere-se ao tempo para pagamento de adicionais que deverá ser a partir de 20 anos de serviço e não 15 bem como a palavra "renúnciação", que deverá ser retirada.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Menezes Aragão, embaixador do Brasil em Paris, acompanhado de sua esposa, esposa: Loureiro Junior, secretário da Justiça, para despacho e José Eduardo Macero Soares Sobrinho, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, em São Paulo, a fim de convidar o chefe do Executivo para a I Conferência Nacional de Escotismo, que será realizada nesta capital nos dias 22, 23 e 24 de janeiro vindouro.

Ontem, como o fez às sextas-feiras, o governador do Estado recebeu em audiência os seguintes deputados: Paulo Teixeira de Camargo, Rui Almeida Barbosa, Dullio Poli, Juarez Guisard, Onil Silveira, Salgado Sobrinho, José Fernandes Bertola, Leonidas Camarinha, Alberto Andalo, Felipe de Melo, Cassio Ciampolini, Plácido Rocha, Alti Jorge Coury, Mendonça Falcão, Pericles Rollim, Amaral Furtan, Amaral Lyra, Osvaldo Junqueira, Elói Lopes Faria, Vitor Maida, Vicente Botia e Conceição Santamarina.

Ao governador Lucas Nogueira Garcez foi dirigido pelo presidente da República o seguinte telegrama: — "Agradecendo a comunicação constante de seu telegrama de 8 do corrente, quero expressar minha satisfação pela maneira por que se processaram as eleições, em ambiente de ordem, respeito e garantias do exercício do direito de voto. — Cordiais saudações. (a) Getúlio Vargas".

Posse do novo prefeito carioca

RIO, 12 (Aspress) — Realizou-se, hoje, perante o ministro da Justiça, a posse do novo Prefeito do Distrito Federal, coronel Delfino Cardoso do Carmo. Após a assinatura do termo de posse, o ministro Negrão de Lima proferiu algumas palavras elogiando o ex-prefeito João Carlos Vital, afirmando que a expectativa da cidade se voltava, agora, para o novo governador municipal, que, tendo desempenhado já outros cargos importantes, saberia perfeitamente corresponder à confiança nele depositada. O coronel Delfino Cardoso agradeceu, salientando estar consciente da responsabilidade que assumiu, substituindo um homem da capacidade de João Carlos Vital.

Safrá brasileira de açúcar

RIO, 12 (Aspress) — A safrá brasileira de açúcar do corrente ano é estimada em 35.798.429 toneladas, no valor de 5.890.517.000 cruzeiros. O último levantamento agrícola revela que em agosto do ano passado existiam no país 899.00 hectares plantados com cana de açúcar.

Os principais produtores são São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Estado do Rio.

VIDA LITERARIA

O CAMPEADOR SULINO

NELSON WERNECK SODRE

V

der, à autoridade, ao governo? Parece que não.

Amigo das generalizações fáceis, Oliveira Viana não trepida em enfrentar qualquer conclusão, em operar sobre as mais frágeis pontes, em admitir as hipóteses mais inverossímeis. Entra, então, pelo caminho de observações que se tornam apenas belas frases, sem nenhum conteúdo e sem nenhuma correspondência com a realidade. Uma delas é a que se refere à formação social e política da gente sulina: "O gaúcho é socialmente um produto do pampa, como politicamente é um produto da guerra". Por maior que seja a boa vontade, não é possível admitir uma síntese tão vazia: nem o mais furioso determinismo geográfico poderia conter forças de verdade ao aspecto unilateral da influência solitária do meio sobre a sociedade. O meio, realmente, tem um papel, no enquadramento social, na propensão indireta das técnicas de que dispõe o grupo, a comunidade, a sociedade, técnicas que podem ou não auxiliar o homem a modificar o meio, a adaptá-lo, a sofrer menos as suas imposições, a emancipar-se delas mesmo. Por outro lado, embora seja fácil admitir a influência que as campanhas militares exerceram sobre a formação política da gente sulina, fazer desta gente um produto específico da guerra parece um exagero sem qualquer apoio na história. Esse exagero, essa fascinação pelas belas palavras, essa ansia em generalizar e em concluir, ainda quando tudo indicasse a precariedade ou a perniciosa de tais conclusões, é que levam Oliveira Viana a achar belas as rebeliões sulinas, e, o espírito conservador por excelência, o estudioso que mais tratou de distrair a atenção dos leitores

de tais aspectos revolucionários, negando-lhes todo o mérito. Ou seria apenas por que a obra foi escrita e recomendada sob o influxo da revolução de 1930, que deu ao ensaísta fluminese a oportunidade singular de vir a tornar-se um legislador trabalhista, um consultor jurídico?

Há mais, e mais grave: há as chamadas leis históricas, a que o ensaísta se reporta, com frequência. Elas nem são leis e nem história e a exemplificação nos mostrará o seu caráter singular. Ao explicar, a seu modo, evidentemente, a expansão territorial das populações sulinas, Oliveira Viana escreve esta preciosidade: "Porque, se na margem esquerda do Rio Grande tivemos fundados, em 1680, o presidio militar que se fundamos em 1737, tornamos estabelecido, com uma antecedência de mais de meio século, o primeiro ponto de pega eficaz na Planície Platina. Este "ponto de pega" inicial — que teria sido aliás uma simples prolacão do movimento laguneiro — nos teria permitido, seguramente, colonizar toda a Planície Cisplatina — como o "ponto de pega" do Viamão nos permitiu colonizar toda aquela planície até Castilhos e Jaguarão. Desde que os nossos predores e aventureiros fossem distendendo da Lagoa dos Patos para São Miguel, de São Miguel para Castilhos, de Castilhos para Maldonado, as suas zonas de arêto, a incorporação destas zonas de obreite, e, portanto, de toda a Planície Cisplatina ao domínio de tais conclusões, é que levam Oliveira Viana a achar belas as rebeliões sulinas, e, o espírito conservador por excelência, o estudioso que mais tratou de distrair a atenção dos leitores

reapto aos geopolíticos de agora, nas suas digressões, com que vão enfeitando o vazio de seus estudos e preenchendo os ócios da inteligência. Oliveira Viana lhes oferece, nesse livro postumo, essa singular, essa "lei histórica" de novo molde, a dos "pontos de pega". — Testa apenas alinhavar e generalizar os seus conceitos a outros episódios e problemas, e teremos a geopolítica ornamental de mais um argumento, do mesmo naipe daqueles que a apresentamos como uma coisa mais curiosa do nosso tempo. Nesse sentido, justiça se lhe faça, Oliveira Viana antecipe-se aos trampalmeiros de agora, que tanto nos divertem com a sua pretensão científica, que nem é geográfica, nem política mas que a tudo explica.

Mas não é essa uma citação isolada de "lei histórica", no ensaio de Oliveira Viana. Vamos encontrar outra referência, mais adiante: "Esta conquista é que nos daria — diga-se a verdade — o verdadeiro quadro natural e geográfico, capaz de moldurar dignamente a nossa expansão para o Sul, se a diplomacia peninsular, a política e os interesses dinásticos, com a cegueira e a mesquinhice dos seus objetivos, não nos tivessem confidido nos angustios limites atuais". Para frisar: "Houve os nossos deixados agir, sem nenhum obstáculo diplomático ou político, sorriam e livre, através da campanha desabrigoada, essa caudilhagem de pulcras, inequívoca, heliosa e predadora, que frema, em tumulto, junto da linha das fronteiras, é certo que teríamos levado as nossas conquistas territoriais, não só a margem oriental do Uruguai —

como de fato levamos — mas a toda a planura cisplatina. Mais do que isto: as levaríamos até mesmo a essa vasta região campestre, que constitui o território da atual mesopotâmia argentina, isto é, Corrientes e Entre Rios. Tudo isto teria sido nosso, dentro do imperativo da grande lei da nossa expansão territorial no extremo sul". Que lei seria essa? Apenas a "caudilhagem de paisanos"? Ou aquela lei, que tantos já quiseram descobrir, mas a que ninguém, até agora, havia tido a coragem de conferir o batismo, com um nome tão pomposo, de que a nossa fronteira sul deveria ter se prolongado até às margens do rio da Prata? E quem diria que esse homem pacífico, tímido, quieto, que vivia arreado, em sua casa da Alameda S. Bonaventura, num subúrbio de Niterói, tivesse a alma chaméante como a ansia de conquistas? Que fosse ele também uma criatura belicista e atirada, admirando os arroubos das conquistas e os impetuosos da expansão territorial? E por que, no fim de contas, escrever em iniciais maiúsculas, Planície Platina e Planície Cisplatina, como se se tratasse de países?

Mas o motivo da ansia em ver os limites brasileiros no Prata, ansia em que se embalam ainda, em pleno século XX, alguns incautos e outros espertos, não encontraríamos em Oliveira Viana, apenas a explicação de uma ou duas "leis históricas" que só ele conhecia e aceitava. Mais adiante, permanecendo a fascinação, a ansia, as razões são lá outras: "Os bandeirantes de São Paulo ao Ocidente — pelo lado do sertão, descendo o Paraná, em perseguição dos jesuítas fugitivos da Guairá; e ao Oriente — pelo lado do mar, os mesmos bande-

rantes e os paisanos gaúchos, seus descendentes e continuadores — uns e outros, obedecendo à essa misteriosa finalidade que nos leva magicamente para o Oeste, leiam, com absoluta certeza, redolida pelo seu próprio heroísmo, em toda a sua plenitude, aquela grandiosa inspiração de d. Rodrigo Coutinho: — levar os confins dos nossos domínios ao ponto que a natureza lhes deu". Assim, o que obedecia a uma curiosa "lei histórica", — a expansão territorial para o Prata, passa a obedecer, duas páginas adiante, apenas a essa "misteriosa finalidade que nos leva magicamente para o Oeste". As coisas, desse modo, ficam um pouco perturbadas e baralhadas e não sabemos o que tem mais importância, do ponto de vista da ciência histórica, se a lei a que o ensaísta se refere numa página, se a atração magnética a que se refere em outra página. Está claro que, do ponto de vista de Oliveira Viana, está tudo conforme e na mais absoluta coerência. E há os que chamam a isso sociologia.

Não muito além, Oliveira Viana descobre outra lei, e não tem muitos escrúpulos em generalizar, — ele, o homem pacífico, tímido, retratado, agora transformado em adorado — dos feitos guerreiros e propagandistas das soluções violentas, dos choques militares das glórias do campo de batalha: "Não há, com efeito, agente mais poderoso de seleção do que a guerra. Dentro dela, os ineptos revelam, na sua plenitude, a sua ineptia; os capazes, em todas as suas linhas, a sua capacidade. Eliminadora rigorosa dos meios-tens das ambiguidades e das penumbras, a seleção guerreira põe em evidência as linhas fundamentais, os traços dominantes, as qualidades mestras, o vigoramento e os simplices de cada individualidade. Como nas chapas radigráficas, no campo da guerra cada indivíduo se mostra na inteireza da sua estrutura íntima, exibindo, em relevo, toda a ossatura da sua personalidade, de modo que sua vingança, no trabalho de extirpação dos chefes, os tipos realmente superiores e poderosos, senhores da sua vontade, conscientes do seu destino". Mais uma lei, pois, a

da seleção efetivada pelas guerras, lei singularmente descoberta pelo mais pacifista dos homens, pela mais tímida das criaturas, pela mais vida particular. Quem sabe, no fim de contas, se esse homem anava aquilo que descobria, aquilo que lhe era, vedado, aquilo que não estava ao seu alcance?

A conclusão a que chega Oliveira Viana, ao fim de tantas considerações e "leis", é das mais singulares. Já havia afirmado, dogmaticamente que o gaúcho, se socialmente era um produto do pampa, politicamente era um produto da guerra. Agora, discorre: "Essas aptidões tão sensíveis dos nossos campeadores rio-grandeses para organizar os poderes públicos — em contrastes flagrantes com os sereníes e em visível contraste com os matutos — donde lhes vinha? Só é possível, sociologicamente, uma resposta: — da guerra. Todas essas superiores capacidades para a vida pública e para a organização e o exercício do governo, reveladas pelos campeadores dos pampas, provinhavam da fase guerreira por que passaram. Esta é que lhes medalhou e fundiu a rica mentalidade cívica, que possuímos então e ainda possuímos". Não é possível, realmente, ter feito maior exaltação da guerra, ter levado mais longe a conclusão, a que chama "sociologia", de que a guerra foi e continua a ser, a grande selecionadora, a potente forjadora de personalidades, de talento político, de aptidão para a governança, de polimento e de apuramento de qualidades individuais e coletivas.

Que esse homem tivesse sido, com tal "sociologia", um dos forjadores da ditadura, entre nós, não é mais coisa de espantar. O fascismo indígena talvez não tenha produzido, no terreno intelectual, um doutrinário de tão alto empenho, um intérprete de tamanho rigor. Digno, o doutrinador e a doutrina, um do outro, evidentemente.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 202 — Rio).

OLIVEIRA Viana, ao estudar a formação e evolução da sociedade sulina, chega a uma conclusão singular: de que houve, ali, persistentemente, uma ação coordenadora e protetora da autoridade: "Quem lê a história das guerras platinas sente logo, por detrás da larga movimentação dos campos de batalha, que — além dessas tropas ostensivas de vanguarda e de choque, que vimos postadas em São Borja, em Itaquí, em Sant'Ana, no Jaguarão, — a atenção aos menores movimentos do inimigo — havia — do um outro vasto sistema articulado de tropas de retaguarda — de socorro e reforço. Eram poderosas reservas, que o comando geral da Capitania mandava aquartelar no Rio Pardo, em Cachoeira, em Caçapava, em S. Gabriel, em Alegrete, em Pelotas, todas centralizadas sob o capitão-general, sediado em Porto Alegre ou, mais abaixo, no Rio Grande. E era de ver-se então a admirável justiça e precisão com que — a mais leve perseguição do inimigo em qualquer dos pontos extremos da extensa fronteira — para logo todo esse formidável mecanismo de postos de socorro, de serviços de ambulância, de tropas auxiliares, dos centros de abastecimento, entrava a mover-se, majestosa e esplendidamente, em direção ao ponto ferido pela temeridade castelhana".

Bonito, realmente, mas rigorosamente falso, totalmente falso, persistentemente falso, pois não houve uma só fase histórica em que existisse esse mecanismo perfeito, a que o ensaísta fluminese concede o adjetivo admirável. Pelo contrário, o que sempre existiu foi a improvisação, a ausência de proteção do governo central à capitania e à província, a necessidade dos seus elementos assegurarem a própria defesa, montarem a sua segurança, fornecerem os elementos imprescindíveis à luta, defenderem-se ou atacarem, proverem a subsistência de suas tropas, conduzirem as operações e montarem todos os atos de guerra. A tropa regular, que desde os primeiros tempos esteve na capitania, desde Silva e os dragões, os que ficavam no Rio Grande, em Porto Alegre,

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PLAZA
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PHENIX
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

HOLLYWOOD
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

RADAR
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SAMMARONE
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

TROPICAL
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

RIALTO
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JOA
 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

RECREIO (Lapa) — Você Já Foi a Bahia? — Carmem Miranda — Tarzan e a Caçadora — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A Bala de Ouro — Viciu, Viu e Venceu — Atual. em Revista, 282 — Proib. 10 anos — Desde 13.30 horas.

SANTA HELENA — Os Covardes se Rendem — Corneli Wilde — Os Tenebrosos — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde 13.30 horas.

RECREIO (Centro) — Irresistível Salomé — Ivone De Carlo — O Tirano — Proib. 14 anos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde 13.30 horas.

ROXY — Capitão Furia — John Corradine — Mulher Volúvel — Livres — Os Índios no Rio de Janeiro — Nacional — Desde 14.30 horas.

S. JORGE — Apassionata — Nacional — Anselmo Duarte e Tônia Carrero — Bandido Romântico — Rep. da Tela — As 13.45 e 19 horas.

VITÓRIA — Talhado em Granito — Rodolfo Scott — A Mascara de Ferro — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Dona Diabla — Maria Felix — O Amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 18.30 horas.

OBEDIANÇA — Apassionata — Nacional — Tônia Carrero — Montanhas Ardentes — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Sai da Frente — Nacional — Mazzaropi — Agonia de Uma Vida — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — 2ª. semana: A Verdade Não Tem Fronteira — M. Bronieva e J. Scodnicki — Atual. Atlant. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

SÃO JOSÉ — Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Nigel Patrick — Capitão Blood — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Aventuras Clônicas — Richard Martin — Proib. 14 anos — Giuliano o Bandido da Cecília — Rep. da Tela — Nacional — Desde 18.45 horas.

CATUMBI — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Mundo Estranho — Nacional — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — A Ponte de Watherloo — Roberto Taylor — Tudo Azul — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Coração Selvagem — Ivone De Carlo — A Margem do Destino — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Barnabé, Tu És Meu — Nacional — Oscarito — Fugitivos de Sta. Marta — Var. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

ELDORADO — Mercado de Paixões — Mark Stevens — Uma Cidade Que Surge — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.30 horas.

FATIMA — Entre Dois Jargamentos — Linda Darnell — A Sombra da Outra — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18.30 horas.

GUANABARA — Ivo-Jima — John Wayne — Vida Secreta de Nera — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

ASTER — Massacre — Rod Cameron — Não Quero Dizer-te Adeus — Atual. Atlântida — Nacional — As 19 horas.

VPE — Tico Tico no Fubá — Nacional — Anselmo Duarte — Comédia na Fronteira — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.30 horas.

JUSSARA — Divina Dama — Laurence Oliver e Vivian Leigh — Var. da Tela — As 12.45, 15.10, 17.35, 20, 22.25 e 24 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1ª. parte: variedades com Piolin e Pinati, além de novos artistas. 2ª. parte: a fina comédia: "Nada Além" — As 20.30 horas.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 e 12 NOITE

JAMES STEWART

Dupla Redenção

JEAN MARIN WENDELL CORY



UMA SENSACIONAL EXIBIÇÃO DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS DOS POVOS" — O cine Marrocos vai proporcionar uma rara oportunidade ao público paulista. A fim de atender ao enorme interesse despertado pelos filmes "A dança através dos povos", ainda inéditos para o grande público, foi organizada uma exibição de filmes premiados no 1.º Festival Mundial de Filmes de Dança.

Vem despertando invulgar interesse a exibição de amanhã, domingo, às 19 horas, no cinema Marrocos. Tanto assim que já foram postos à venda, na bilheteria do referido cinema, os ingressos para o monumental desfile.

Serão vistos: Da Inglaterra, "tecnicolor" "A dança dos floco", com grandes figuras do "ballet" inglês do "Sadler's Wells"; "Um povo de dança" (1.º prêmio folclórico); "Khatack" e "Bharata Natyam" (o magistral e exótico ballet indiano); "Danças folclóricas da Jugoslávia" (2.º prêmio folclórico) e o celebre "ballet" "Ressurreição", de "Onde morrem as palavras".

UMA IDOLIA COBIÇADA ESTENDE SUA SOMBRA SINISTRA SOBRE HONG KONG PORTO DE MIL PERIGOS!

REAGAN-FLEMING

HONG KONG

TECNICOLOR

La FEIRA IMP. 10 ANOS 4 COM. NAC.

ART PALACIO * S. CECILIA * ROSARIO * JOIA * PAULISTA * NACIONAL * CRUZEIRO * ANCHIETA * JUPITER * BRASIL * REX * IMPERIAL

UMA COMÉDIA ROMÂNTICA REPLETA DE SITUAÇÕES INESQUECÍVEIS!

Uma LUZ na ESTRADA!

VERA NUNES SILVA FILHO

BAIARINA COLORED CARMEN BROWN

PROIB. LIVRE 14 ANOS

LA FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA

UM ROMANCE DE AMOR E AVENTURA COM A FORMOSA E SENSUAL JOAN PAGE VIGIANDO EM SEUS BAILADOS ORIGINAIS E ALEGRES!

Luís AGUILAR

NAO ES MEU FILHO

CARMELITA GONZALEZ JOAN PAGE

LA FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA

MARROCOS — Orfeu — Jean Cocteau — Jean Marais — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Capitão Furia — Paul Lucas e John Corradine, livre — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Capitão Furia — Victor Mc Legien — O Romance de Diacul — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ — Abott e Costello e o Homem Invisível — O Gavião do Deserto — O Romance de Diacul — Nacional — Desde 14.30 horas.

IP. PALACIO — Quando Te Amei — Mario Lanza — Eles Passaram Por Aqui — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Capitão Furia — Paul Lucas — O Homem Que Eu Amo — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — Capitão Furia — Paul Lucas — Tripoli — Proib. 10 anos — O 7.º minuto de Diacul — Nacional — As 18.45, 17.50 e 21 horas.

SANTO ANTONIO — Capitão Furia — Paul Lucas — Meu Reino Por Um Amor — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

PEDRO I — Capitão Furia — Paul Lucas — Rio Bravo — Atualidades Campos — Nacional — As 19.15 horas.

SÃO GERALDO — A Felicidade da Mãe — Anna Francis — Dols Fantasma Vivos — Um "Short" e Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

IDOL DE MILHOES...

NUMA FABULOSA AVENTURA NA AUTÊNTICA SELVA AFRICANA!

JOHNNY WEISSMULLER

JIM DA SELVA

O CACIQUE BRANCO

2ª. FEIRA 4ª FEIRA

ROSARIO * MAJESTIC * JOIA * NACIONAL * ITAMARATI * CRUZEIRO * UNIVERSO * BRASIL * REX



"HONG KONG" — Sentimos em todas as sequências de "Hong Kong" o eletrizante mistério dos homens, que lutavam na sombra, entreabrando-se para conseguir o poderio que só o dinheiro concede.

Por entre os escusos caminhos da China infestada de malfetores, um bando de fascinosos fazia tudo para conseguir um segredo que só uma criança conhecia.

Teremos, nesta película, a bizarria dos costumes orientais, os cenários que tanto agradam a todos, por sua originalidade, um enredo composto de violentas cenas e ternos momentos de amor. Mesmo no mais aceso das lutas, havia um amor sublime, que a tudo dominava, a tudo resistia, levando-os a lutar mais, para conseguir sua felicidade.

Ronald Reagan, Rhonda Fleming, Nigel Bruce e Marvin Miller, são os principais artistas deste filme que a Paramount nos promete para segunda-feira no Art Palácio e circuito.

AQUELA MULHER DEVA CALAR... SEUSILENCIO SIGNIFICAVA SUA CONDENACÃO. SUA DEFESA A MORTE DE SEU MARIDO!

PACTO DE SILENCIO

2ª FEIRA

cine JUSSARA

PROIB. 14 ANOS

Rua D. JOSÉ DE BARROS, 306

2 ULTIMOS Divina Dama

HOJE 12.45-15.10-17.35-20-22.25

FILMES CAMPEÕES DE BILHETERIA

Em outubro último, foram os seguintes os filmes considerados "campeões de bilheteria" nos Estados Unidos, conforme levantamento da revista especializada "Motion Picture Herald":

* **"THE CRIMSON PIRATE"** (Warner Bros.) produzido por Harold Hecht e dirigido por Robert Siodmak. Escrito por Roland Kibbe, em "tecnicolor", com Burt Lancaster, Nick Cravat, Eva Bartok, Terin Thatcher e James Hayter.

* **"IVANHOE"** (Metro), produzido por Pandro S. Berman e dirigido por Richard Thorpe. Escrito por Noel Langley, com adaptação de Aeneas MacKenzie, em "tecnicolor", com Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders, Emylyn Williams, Robert Douglas, Finlay Currie e Felix Aylmer.

* **"JUST FOR YOU"** (Paramount), produzido por Pad Dugan e dirigido por Elliott Nugent. Escrito por Robert Carson, da história "Famous", por Stephen Vincent Benet, em "tecnicolor", com Bing Crosby, Jane Wyman, Ethel Barrymore, Robert Arthur e Natalie Wood. (Campeão pelo segundo mês).

* **"THE MIRACLE OF FATIMA"** (Warner Bros.), produzido por Bryan Foy e dirigido por John Brahm. Escrito por Crane Wilbur e James O'Halon, em "Warnercolor", com Gilbert Roland, Angela Clark e Susan Whitney. (Campeão pelo segundo mês).

* **"THE QUIET MAN"** (Republic-Argosy), produzido por John Ford e Merian C. Cooper e dirigido por John Ford. Escrito por Maurice Walsh, em "tecnicolor", com John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Ward Bond, Victor MacLaglen e Mildred Natwick. (Campeão pelo segundo mês).

* **"SUDDEN FEAR"** (RKO), produzido por Joseph Kaufman e dirigido por David Miller. Escrito por Lenore Coffee e Roberto Smith, com Joan Crawford, Jack Palance, Gloria Grahame e Bruce Bennett. (Campeão pelo segundo mês).

* **"THE CRIMSON PIRATE"** (Warner Bros.), produzido por Harold Hecht e dirigido por Robert Siodmak. Escrito por Roland Kibbe, em "tecnicolor", com Burt Lancaster, Nick Cravat, Eva Bartok, Terin Thatcher e James Hayter.

* **"THE QUIET MAN"** (Republic-Argosy), produzido por John Ford e Merian C. Cooper e dirigido por John Ford. Escrito por Maurice Walsh, em "tecnicolor", com John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Ward Bond, Victor MacLaglen e Mildred Natwick. (Campeão pelo segundo mês).

* **"SUDDEN FEAR"** (RKO), produzido por Joseph Kaufman e dirigido por David Miller. Escrito por Lenore Coffee e Roberto Smith, com Joan Crawford, Jack Palance, Gloria Grahame e Bruce Bennett. (Campeão pelo segundo mês).

* **"THE QUIET MAN"** (Republic-Argosy), produzido por John Ford e Merian C. Cooper e dirigido por John Ford. Escrito por Maurice Walsh, em "tecnicolor", com John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Ward Bond, Victor MacLaglen e Mildred Natwick. (Campeão pelo segundo mês).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ATIRANGA — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.

ART-PALACIO — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — Um Maluco Entre Brotos — RKO. — da Tela, 356 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs. — Meia noite.

OPERA — Nunca é Tarde — Paramount — A. Atlântida, 52x50 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.

BROADWAY — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Procopio e outros — Cinestri — O Último Amor de Francisco Alves — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20.

PARATODOS — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — prog. Barone — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — prog. Barone — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Os Filhos do Deserto — Porto Fantasma — Série — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 168 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

JOIA — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

STA. CECILIA — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ITAMARATI — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Tecnicolor — O Príncipe e o Mendigo — As 13.35 e 18.40 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CHANG E SUA COMPANHIA — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Gavião e a Fleixa — Nac. As 14 e 19 hs.

CLIMAX — Um Maluco Entre Brotos — RKO. — Not. da Semana — Nac. As 14, 15.40, 17.0, 19, 20.40 e 22.20 hs.

CAPITOLIO — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Apego a Marinha — As 19.10 horas.

PIRATININGA — Berlin na Batucada — Cinestri — Anjo do Cabaret — As 14 e 19 horas.

ROMA — O Último Baluarte — Tecnicolor — Sonharei Com Você — Esp. da Tela 169 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Rednie Assassino — Nac. As 14.10 e 19 horas.

BRASIL — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Estrelas em Desfile — Esp. da Tela, 164 — As 13.50 e 19 hs.

PARIS — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Sargento York — Esp. da Tela, 167 — As 18.10 hs.

LUX — Um Maluco Entre Brotos — Verigem Satânica — Maranhão Pitoresco — Nacional — As 19 horas.

ANCHIETA — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Sonharei Com Você — As 18.35 horas.

MARACANA — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Fúria no Congo — As 19.10 horas.

CINEMAR — Um Maluco Entre Brotos — Sangue de Heróis — At. Atlântida, 52x44 — As 18.50 horas.

GLORIA — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — Selva Tenebrosa — Esp. em Marcha, 448 — As 19 horas.

REX — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Sempre Cabe Mais Um — As 18.45 horas.

IRIS — Simão o Coelho — Mesquitinha — UCB. — Mares Sangrentos — As 19 horas.

ESTRELA — Simão o Coelho — Mesquitinha — Caçadores de Lobo — As 19 horas.

JUPITER — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Sonharei Com Você — As 13.40 e 18.35 horas.

IMPERIAL — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Estrada de Sta. Fé — Nacional — As 18.25 hs.

SAVOY — Simão o Coelho — Mesquitinha — Chicote Fatal — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL.

BRAZ POLITÊAMA — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Voz do Espírito — As 19.20 horas.

S. PEDRO — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — Vingança na Floresta — As 19.15 horas.

S. CAETANO — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — A Volta dos Homens Maus — As 19 horas.

CANDELARIA — Simão o Coelho — Mesquitinha — UCB. — Luta Pela Glória — As 19 horas.

COLONIAL — Meu Destino é Pecar — UCB. — Raça e Fidalguia — As 19.15 horas.

ITAIM — Simão o Coelho — Mesquitinha — UCB. — Sonhos da Marinha — As 19 horas.

S. LUIZ — Homens Marcados — Proib. 14 anos — Lágrimas de Mulher — J. da Tela, 348 — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — Abismo do Desejo — Nac. As 20 horas.

GOIAZ — Dupla Redenção — James Stewart, Jean Hagen e Wendell Corey — Impr. até 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Dupla Redenção — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RIO — Dupla Redenção — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UMA LUZ na ESTRADA — Vera Nunes, Silva Filho, Pedro Dias, Sérgio de Oliveira, David Conde e a bailarina Carmen Brown formam o elenco de "Uma Luz na Estrada", que a Cinestri apresentará a partir de segunda-feira próxima no cine Opera e circuito.

UMA LUZ na ESTRADA — Vera Nunes, Silva Filho, Pedro Dias, Sérgio de Oliveira, David Conde e a bailarina Carmen Brown formam o elenco de "Uma Luz na Estrada", que a Cinestri apresentará a partir de segunda-feira próxima no cine Opera e circuito.

VIA SOCIAL

A ULTIMA PROEZA DO ANO

A ultima e sensacional noticia veiculada pelos jornais foi essa da transformação, nos Estados Unidos, de vários jovens, inclusive soldados do Exército, do sexo masculino para o feminino. Se já não bastassem, para dar uma característica toda particular à terra do Tio Sam os absurdos mais inconcebíveis nas questões de divórcio, nas altitudes dos chefes de quadrilhas de assassinos, nos concursos realizados a qualquer pretexto, essa nova de mudanças de sexo viria dar aos "yankies" a taca da originalidade entre todos os povos do mundo. Tem havido, é certo, casos dessa espécie em outros países; não, porém, em grande escala, como parece estar acontecendo no país dos dólares, aliás, bastante inclinado a tais sensacionalismos como terra que é onde tudo se conta em milhões. O mais espantoso é saber que um guerreiro da frente coreana, há habituado ao troar dos canhões e ao sangue humano derramado friamente nas lutas corpo a corpo, venha a descobrir, de um momento para outro, não ter nascido com tal destino e se submeta a operações delicadíssimas no sentido de passar a ser mulher, como recentemente aconteceu. A confusão parece aumentar no mundo à proporção que a ciência adianta seus passos e o indivíduo aperfeiçoa seu corpo e seu espírito. Já não há estabilidade sequer no sexo, o que constitui ameaça muito seria ao equilíbrio social do planeta. Se as coisas continuarem assim, será preciso adotar novas cautelas na determinação do sexo, prevenindo-se surpresas e decepções futuras. Afinal, tudo isso vem comprovar que não são profundas as diferenças entre os sexos e que têm razão as mulheres em insistir na plena igualdade de direitos com o homem. Elas querem agora, aqui no Brasil, ingressar na "carriêra" e foram, para isso, as barreiras opostas pelo Itamaraty; certamente, sairão vitoriosas e com toda justiça. Mas o ponto principal desta peripetia é saber até quando se poderá considerar uma mulher como filha de Eva se os americanos continuarem multiplicando as transformações de sexo. Diante disso, já muita gente fica em dúvida o ler, por exemplo, que existe um pianista inglês, homem, chamado Carmen, como houve aquele famoso barítono italiano chamado Tita. E, por sinal, que muito barba-de-gelbo andou por aí anunciando ter tido sensacionais entrevistas com "a grande artista..." — RIB.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Ismália de Carvalho Petta, esposa do sr. Alberto Petta.

Par os anos hoje o sr. Luiz Madureira Alves, irmão de nosso prezado compatriota, o sr. Manoel Madureira, e funcionário da Cia. Lever S. A.

Fazem anos hoje:

a sra. Maria Cristina, filha do sr. Horácio Mancini e da sra. Vêlia Bianchi Mancini;

a sra. Maria Lúcia, filha do sr. Paulo R. Gomes e da sra. Zilda de Sousa e da sra. Alice de Sousa;

o menino Nelson, filho do sr. João Rinaldi e da sra. Zilda de Sousa;

o menino Gilberto, filho do sr. Alberto Rodrigues e da sra. Júlia Camargo Rodrigues;

o menino Walter, filho do sr. Walter Fernandes Amato e da sra. Alzira Lopes Amato;

o menino Antonio Aparício, filho do sr. João Ferreira Alves;

o menino Antonio Antonio, filho do sr. Joaquim Vicente e da sra. Nisele V. Vicente;

a sra. Lúcia, filha do sr. Belarmino Arruda e da sra. Rita Flores Arruda;

a sra. Lúcia, filha do sr. Vicente Forlani e da sra. Rosa Forlani;

a sra. Maria, filha do sr. Manoel Serafin dos Anjos e da sra. Maria Candida dos Anjos;

a sra. Adela, filha do sr. Antonio Luiz Drogheiti e da sra. Noêmia Gasquet Drogheiti;

o jovem Itajai, filho do prof. Luiz de Oliveira Martins e da sra. Jacira Felton Martins e irmão dos nossos prezados compatriotas de trabalho Ismael e Aragão de Oliveira Martins;

a sra. Maria Plínio Fonseca, esposa do sr. Domingos Plínio Fonseca;

a sra. Laura M. Galimberti, esposa do sr. José Galimberti;

a sra. Lúcia Scerrell Caputo, esposa do sr. Ivone de Castro Nicolosi;

a sra. Joeli Azeiteiro, esposa do sr. Gilberto Azeiteiro;

o sr. Gerardo Alai Gato;

o sr. Luciano Zini;

o sr. Alvaro de Sousa, funcionário do Banco do Brasil em Campinas;

o sr. Salvador Orlando, comerciante desta praça.

NUPCIAS

ENLACE SANTIN-RAMOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Delmir Ramos, filho do sr. Amândio Gonçalves Ramos e da sra. Isaura Bruno Ramos, com a sra. Vanda Satin, filha do sr. Angelo Satin e da sra. Ester Satin.

HOMENAGENS

COM EMÍDIO FALCHI

Por motivo de sua nomeação a comandante da "Estrela da Solidariedade Italiana", que foi agraciada pelo governo da Itália, com o título de "Comendador da Itália", em homenagem ao dia 18, às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete promovido por um grupo de amigos, o comendador Emídio Falchi, às adesões poderão ser dadas na secretaria do Circulo Italiano, rua E. Luis, 73, com o sr. Oliveira, na Agência de Bisco Nacional da Cidade de São Paulo, tel. 36-5945, com o sr. Orlando, no Banco do Trabalho Italiano-Brasileiro, tel. 36-1101 e na S. E. Palmiras.

REUNIÕES DANÇANTES

GRUPO C.R.T. — A Diretoria do Grupo C.R.T. fará realizar em seus salões, Av. Ipiranga 1267, os seguintes dias:

1.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

2.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

3.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

4.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

5.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

6.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

7.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

8.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

9.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

10.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

11.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

12.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

13.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

14.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

15.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

16.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

17.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

18.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

19.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

20.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

21.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

22.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

23.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

24.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

25.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

26.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

27.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

28.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

29.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

30.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

31.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

32.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

33.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

34.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

35.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

36.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

37.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

38.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

39.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

40.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

41.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

42.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

43.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

44.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

45.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

46.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

47.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

48.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

49.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

50.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

51.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

52.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

53.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

54.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

55.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

56.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

57.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

58.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

59.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

60.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

61.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

62.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

63.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

64.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

65.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

66.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

67.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

68.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

69.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

70.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

71.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

72.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

73.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

74.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

75.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

76.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

77.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

78.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

79.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

80.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

81.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

82.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

83.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

84.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

85.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

86.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

87.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

88.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

89.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

90.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

91.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

92.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

93.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

94.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

95.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

96.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

97.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

98.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

99.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

100.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

101.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

102.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

103.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

104.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

105.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

106.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

107.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

108.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

109.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

110.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

111.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

112.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

113.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

114.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

115.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

116.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

117.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

118.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

119.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

120.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

121.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

122.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

123.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

124.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

125.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

126.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

127.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

128.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

129.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

130.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

131.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

132.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

133.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

134.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

135.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

136.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

137.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

138.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

139.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

140.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

141.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

142.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

143.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

144.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

145.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

146.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

147.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

148.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

149.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

150.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

151.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

152.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

153.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

154.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

155.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

156.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

157.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

158.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

159.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

160.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

161.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

162.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

163.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

164.º dia: domingo, 14, das 20 às 24 horas.

CARRERAS COMUNS, MAS PROMISSORAS NO CONJUNTO DE HOJE EM NOSSO HIPODROMO

EM NUMERO DE OITO AS PROVAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS INFORMES

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento à fase final de sua temporada esportiva de 52, fará realizar hoje à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabinha por todos os pontos promissora.

O programa, que não conta com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, encerra entretanto, bons atrativos, merecendo destaque especial o número das nacionais de boa classe, em 1.600 metros, com as inscrições de Estátua, Terrível, Mabsut, Dialogo, Maganão e Bil Kid.

INFORMES

A seguir, encontramos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1 Orriga, P. Mauzan . . . 52

2 Baraxa, A. Xavier . . . 52

3 Cuba, C. Taborda . . . 56

4 Arrona, A. Cataldi . . . 52

5 Cancan, M. Cataldi . . . 52

6 Doganesa, A. Neri . . . 52

Orriga, que tem atuado com certo destaque e está muito bem situada na prova, forma entre as mais prováveis ganhadoras. Cuba, muito bem situada na distância, perfilha-se como adversária de primeira grandeza. Arrona não tem corrido de todo mal e pode aparecer colocada. Baraxa, como sempre, muito falada. Se quiser correr, Cancan não experimentou ainda grandes progressos e Doganesa é uma estreante em condições regulares.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

1 Jarreteira, R. Zamudio . . . 55

2 Quicé, D. Garcia . . . 55

3 Jornada, J. P. Sousa . . . 55

4 Fancey, P. Vaz . . . 55

5 Ela, W. Mazalla . . . 55

Jornada tem muitos animadores exercidos e parece a mais provável ganhadora. Jarreteira portou-se muito bem, em uma semana, e pode agora formar a dupla. Fancey é algo fraca, mas, dirigida com mais cuidado, pode quebrar aquela fórmula nosa preferida. Ela é fraguinha e Quicé, por enquanto, não inspira confiança.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1 Alsacia, M. Signoretti . . . 54

2 Groom, O. Reichel . . . 56

3 Urtia, P. Vaz . . . 54

4 Nijinski, E. Garcia . . . 56

5 Dáriego, O. V. Andrade . . . 54

6 Laplace, L. B. Gonçalves . . . 56

Groom está na ordem do dia. Tem exercido que autorizam a dele se esperar uma grande atuação. Laplace, na pista de areia, tem obrigação de fazer figura de realce. Alsacia está muito bem situada na turma e deve ser encarada como adversária de respeito. Urtia está em prova aparentemente difícil e Nijinski não tem corrido grande coisa. Dáriego é corredora, mas o tiro longo conspira contra suas pretensões.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas.

1 Inesperada, D. Garcia . . . 56

2 Utilissima, J. Carvalho . . . 56

3 Levuska, J. P. Sousa . . . 58

4 Centelha, L. B. Gonçalves . . . 56

5 Dame, A. Cataldi . . . 56

6 Nola, P. Vaz . . . 56

7 Galeota, E. Garcia . . . 56

Inesperada, agora so entre elementos de seu sexo, manda aparentemente na situação. Utilissima, que atravessa muito boa fase, conta com bom número de partidários. Levuska afirmou agora terminou no marcador. Nola é sempre concorrente de certo respeito e Galeota não deve igualmente ficar de todo desprezada. Centelha e Dame não chegam a agradar.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas.

1 Estátua, P. Vaz . . . 58

2 Terrível, D. Garcia . . . 56

3 Mabsut, N. Pereira . . . 56

4 Dialogo, M. Signoretti . . . 55

5 Maganão, L. B. Gonçalves . . . 56

6 Bil Kid, A. Neri . . . 56

Terrível apunhou uma prova de fato e conta com boas possibilidades de vitória. Estátua anda bem e está em turma dentro dos seta recuados, mas em tiro a go adverso. Bil Kid, embora machoso, deve atuar de forma destacada. Dialogo não anda correndo grande coisa, mas está em par de poucos adversários, como é de se esperar. Maganão não parece no melhor dos estados e Mabsut está agora em companhia mais aborrecida.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17.20 horas.

1 Calu, P. Vaz . . . 56

2 Branciflor, P. Mauzan . . . 56

3 Berlandia, O. Reichel . . . 56

4 Miragem, R. Olguin . . . 48

5 Lolita, F. Fernandes . . . 52

6 Embetara, J. P. Sousa . . . 52

7 Florinda, L. B. Gonçalves . . . 52

8 Faruana, R. Zamudio . . . 56

9 Bon Bole, C. Bini . . . 52

10 Damascão, D. Garcia . . . 52

11 Gúre, A. Cataldi . . . 56

Na pista e na distância, Berlandia constitui, sem dúvida, a

mais provável ganhadora. Gostamos da fórmula com Florinda, que está bem na companhia, mas não se pode negar possibilidades a Lolita, que volta com exercícios animadores. Embetara e Boa Bole são depositárias de algumas esperanças. Calu tem exercícios regulares e Damascão está muito falada. As demais não chegam a entusiasmar.

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.

1 Sombra Sul, W. Mazalla . . . 56

2 Sunny, J. Carvalho . . . 58

3 Liverpool, R. Zamudio . . . 54

4 Mutisá, L. B. Gonçalves . . . 52

5 Apinagá, C. Bini . . . 52

6 Rubro, R. Olguin . . . 50

7 Lady Rose, J. P. Sousa . . . 52

8 Cillaro, P. Mauzan . . . 56

9 Zairita, D. Garcia . . . 56

10 Generoso, Pereira . . . 56

Sombra Sul, que descançou alguns dias e volta com magníficos privos, conta com maior número de partidários. Cillaro, embora em turma algo forte, é sempre um concorrente de bom respeito. Apinagá portou-se muito bem na última apresentação e é agora depositário de fundadas esperanças. Liverpool retorna em turma muito camarada e com privados animadores. Rubro volta também em condições de figurar, generoso por vezes corre muito. Mutisá está aparentemente deslocada na turma, mas atravessa

hom estado. Os demais não se recomendam.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 18.40 horas.

1 Harachó, J. Carvalho . . . 56

2 Dongue, O. Reichel . . . 56

3 El Chapado, P. Vaz . . . 56

4 Lord Starson, J. P. Sousa . . . 56

5 Nizam, C. Taborda . . . 56

6 Estuário, C. Bini . . . 56

7 Belsol, A. Cata di . . . 56

8 Lord Starson esteve em longo descanso e volta muito bem, podendo ganhar, ainda mais que a turma não lhe mete medo. Dongue e Harachó, ambos com retrospecto favorável, são grandes favoritos da carreira. El Chapado não pode igualmente ficar à margem das cogitações. Tem bons exercícios e está em turma dentro dos seus recursos. Estuário está aparentemente em turma forte, mas tem privados animadores. Belsol está em prova difícil e Nizam nada de útil tem produzido.

O 1.º pareo será corrido às 14 e 30 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e jockeys atuantes em Cidade Jardim que não tenham mais de dez vitórias neste ano.

O 6.º pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo desta corrida tem um salto de Cr\$ 66.507,90.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

ORRIGA JORNADA GROOM INESPERADA TERRIVEL BERLANDIA SOMBRA SUL LORD STARSON

CUBA JARRETEIRA LAPLACE UTILISSIMA ESTATUA FLORINDA CILLARO DONGUE

ARRONA FANCEY ALSACIA LEVUSKA LOLLITA APINAGA HARACHO

A FESTA DE HOJE NA GAVEA

Doze pares integram o conjunto — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 12 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro levará a efeito amanhã, à tarde, na Gavea, a sua sabinha da semana.

O programa, que se compõe de nada menos de 12 números, todos muito cheios e muito intrincados, não encerra clássicos ou grandes prêmios. Mas tem como ponto alto o "handicap" especial "Carlos Augusto Naylor" em 1.500 metros e com as inscrições de New Comer, Duc d'Anjou, Nailer, Camaleão, Golden e Punitaqui.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — As 13.30 horas.

1 Gilmar, M. Henrique . . . 54

2 Moreninha, J. Martins . . . 54

3 Algeria, J. Ramos . . . 54

4 Ojerisa, J. Bafica . . . 54

5 Jacyra, L. Domingues . . . 48

6 C.G.T., A. G. Silva . . . 49

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros (Compulsório) — As 13.45 horas.

1 Estalo, A. Brito . . . 54

2 Hunter Prince, A. Araujo . . . 54

3 Harem, J. Graca . . . 54

4 Brazilian Star, n'correrá . . . 54

5 Cazar, B. Ribeiro . . . 58

6 Sapé, J. Portilho . . . 54

7 Odemir, B. Cruz . . . 54

8 Caoré, A. Dornelles . . . 54

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 14.10 horas.

1 Punico, J. Marchant . . . 58

2 El Negroito, J. Portilho . . . 56

3 Coronet, D. Moreira . . . 50

4 Esquiva, P. Tavares . . . 54

5 England, D. Ferreira . . . 51

6 Fair Copy, J. Tinoco . . . 53

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 14.35 horas.

1 Cangapé, J. Tinoco . . . 51

2 Hebon, A. Brito . . . 53

3 Macedonia, P. Labre . . . 52

4 Tatá-Assu, O. Macedo . . . 58

5 Xirka, A. Portilho . . . 52

6 Gladio, E. Castillo . . . 56

7 Paris, R. Martins . . . 50

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1 Milú, R. Urbina . . . 50

2 Incendio, L. Domingues . . . 54

3 Frontal, E. Castillo . . . 56

4 Contrabanda, J. Araujo . . . 54

5 Populino, D. Moreira . . . 58

6 Brazilian Star, J. Tinoco . . . 54

7 Bosphorino, A. Araujo . . . 50

8 Muzozo, D. Ferreira . . . 52

9 Tiriés, E. Castillo . . . 60

10 T. di Quinto, J. Portilho . . . 52

11 Framboeza, O. Ulles . . . 52

12 Blake, J. Tinoco . . . 48

13 Clrado, A. Portilho . . . 58

14 Anubis, U. Cunha . . . 53

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1 Elton, A. Nahid . . . 52

2 Atlanta (E. Andreini) . . . 52

3 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

4 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

5 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

6 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

7 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

8 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

9 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

10 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

11 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

12 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

13 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

14 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

15 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

16 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

17 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

18 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

19 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

20 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

21 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

22 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

23 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

24 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

25 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

26 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

27 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

28 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

29 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

30 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

31 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

32 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

33 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

34 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

35 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

36 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

37 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

38 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

39 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

40 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

41 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

42 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

43 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

44 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

45 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

46 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

47 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

48 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places Cr\$ 11,00

49 Vencedor Cr\$ 11.000 Dúpla (14) Cr\$ 21,00 Places

Secção Comercial

BRASIL: PRIMEIRO LUGAR

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Segundo estatísticas do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, o Brasil foi o país latino-americano que, em 1951, ocupou o primeiro lugar no volume de comércio internacional, calculado em dólares.

Em 1950, a Argentina havia ocupado o primeiro lugar pelo seu comércio internacional, entre as 20 Repúblicas latino-americanas. Também a Venezuela sobrepou, em 1951, a Argentina no valor total das exportações.

Todas as quantias são em dólares americanos e não foi revelada a taxa de câmbio que se utilizou no cálculo.

O Departamento não faz comentário acerca da significação do câmbio.

A seca da Argentina em 1951 foi desfavorável para o volume de exportação, enquanto que o Brasil estava florescente com os bons preços para o seu café.

A Venezuela continuava aumentando a sua importância no comércio mundial como primeiro país exportador de petróleo bruto. O comércio mundial, em 1951, foi influenciado pelo conflito coreano e pela procura da defesa.

As exportações do Brasil para todo o mundo, em 1951, foram no valor de 1.759.000.000 de dólares, comparado com 1.347.800.000, no ano anterior.

As exportações argentinas para todo o mundo, em 1951, foram no valor de 1.190.000.000 de dólares, comparado com 1.439.300.000 dólares, no ano anterior.

As exportações venezuelanas subiram de 1.160.700.000 dólares, em 1950, a 1.303.200.000 dólares, em 1951.

A importação brasileira de todo o mundo foi, em 1951, de 2.012.400.000 dólares, comparado com 1.099.000.000, em 1950.

A importação argentina de todo o mundo, em 1951, foi de 1.360.000.000 de dólares, comparado com 1.435.800.000, no ano anterior.

A importação venezuelana de todo o mundo foi, em 1951, de 641.300.000 dólares, comparada com 536.800.000, no ano anterior.

A exportação total do Chile, em 1951, foi de 376.800.000 dólares, comparado com 293.800.000, no ano anterior. A importação chilena foi de 329.100.000 dólares, comparada com 248.000.000.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE PELA ZYR — 24 RADIO IBITINGA E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor caso da Douradense) Freq. 1.110 IBITINGA — C. P.

CAFE SANTOS DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, fechou ontem em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 193,00 para o Estilo Santos, tipo 4; Cr\$ 192,00 para o Estilo Santos Rio de Janeiro, tipo 4; e Cr\$ 192,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo no primeiro pregão e paralisado no segundo, registrando vendas somente para o Contrato "D" 500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta parcial de 1/8 e baixa de 3/4 pontos e uma segunda intermediária com baixa de 2 1/2 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 21.421 sacas, entraram 35.501, foram embarcadas 34.195 e despachadas 19.396 sacas. Ficaram em estoque 1.842.374 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.366 sacas, amando, desde o dia 13, 733 sacas.

CONTRATO "D" — As entregas

CONTRATO "C" —

CONTRATO "B" —

CONTRATO "A" —

CONTRATO "Z" —

CONTRATO "Y" —

CONTRATO "X" —

CONTRATO "W" —

CONTRATO "V" —

CONTRATO "U" —

CONTRATO "T" —

CONTRATO "S" —

CONTRATO "R" —

CONTRATO "Q" —

CONTRATO "P" —

CONTRATO "O" —

CONTRATO "N" —

CONTRATO "M" —

CONTRATO "L" —

CONTRATO "K" —

CONTRATO "J" —

CONTRATO "I" —

CONTRATO "H" —

CONTRATO "G" —

CONTRATO "F" —

CONTRATO "E" —

CONTRATO "D" —

CONTRATO "C" —

CONTRATO "B" —

CONTRATO "A" —

CONTRATO "Z" —

CONTRATO "Y" —

CONTRATO "X" —

CONTRATO "W" —

CONTRATO "V" —

CONTRATO "U" —

CONTRATO "T" —

CONTRATO "S" —

CONTRATO "R" —

CONTRATO "Q" —

CONTRATO "P" —

CONTRATO "O" —

CONTRATO "N" —

CONTRATO "M" —

CONTRATO "L" —

CONTRATO "K" —

CONTRATO "J" —

CONTRATO "I" —

CONTRATO "H" —

CONTRATO "G" —

CONTRATO "F" —

CONTRATO "E" —

CONTRATO "D" —

CONTRATO "C" —

CONTRATO "B" —

CONTRATO "A" —

CONTRATO "Z" —

CONTRATO "Y" —

CONTRATO "X" —

CONTRATO "W" —

CONTRATO "V" —

CONTRATO "U" —

CONTRATO "T" —

CONTRATO "S" —

CONTRATO "R" —

CONTRATO "Q" —

CONTRATO "P" —

CONTRATO "O" —

CONTRATO "N" —

CONTRATO "M" —

CONTRATO "L" —

CONTRATO "K" —

CONTRATO "J" —

CONTRATO "I" —

CONTRATO "H" —

CONTRATO "G" —

CONTRATO "F" —

CONTRATO "E" —

CONTRATO "D" —

CONTRATO "C" —

CONTRATO "B" —

CONTRATO "A" —

CONTRATO "Z" —

CONTRATO "Y" —

CONTRATO "X" —

CONTRATO "W" —

CONTRATO "V" —

CONTRATO "U" —

CONTRATO "T" —

CONTRATO "S" —

CONTRATO "R" —

CONTRATO "Q" —

CONTRATO "P" —

CONTRATO "O" —

CONTRATO "N" —

CONTRATO "M" —

CONTRATO "L" —

CONTRATO "K" —

CONTRATO "J" —

CONTRATO "I" —

CONTRATO "H" —

CONTRATO "G" —

CONTRATO "F" —

CONTRATO "E" —

CONTRATO "D" —

CONTRATO "C" —

CONTRATO "B" —

CONTRATO "A" —

CONTRATO "Z" —

CONTRATO "Y" —

CONTRATO "X" —

CONTRATO "W" —

CONTRATO "V" —

CONTRATO "U" —

CONTRATO "T" —

CONTRATO "S" —

CONTRATO "R" —

CONTRATO "Q" —

CONTRATO "P" —

CONTRATO "O" —

CONTRATO "N" —

CONTRATO "M" —

CONTRATO "L" —

CONTRATO "K" —

CONTRATO "J" —

CONTRATO "I" —

CONTRATO "H" —

CONTRATO "G" —

CONTRATO "F" —

CONTRATO "E" —

CONTRATO "D" —

CONTRATO "C" —

CONTRATO "B" —

CONTRATO "A" —

CONTRATO "Z" —

CONTRATO "Y" —

CONTRATO "X" —

CONTRATO "W" —

CONTRATO "V" —

CONTRATO "U" —

CONTRATO "T" —

CONTRATO "S" —

CONTRATO "R" —

CONTRATO "Q" —

CONTRATO "P" —

CONTRATO "O" —

CONTRATO "N" —

CONTRATO "M" —

CONTRATO "L" —

CONTRATO "K" —

CONTRATO "J" —

CONTRATO "I" —

CONTRATO "H" —

CONTRATO "G" —

CONTRATO "F" —

CONTRATO "E" —

CONTRATO "D" —

CONTRATO "C" —

CONTRATO "B" —

CONTRATO "A" —

CONTRATO "Z" —

CONTRATO "Y" —

CONTRATO "X" —

CONTRATO "W" —

CONTRATO "V" —

CONTRATO "U" —

CONTRATO "T" —

CONTRATO "S" —

CONTRATO "R" —

CONTRATO "Q" —

CONTRATO "P" —

CONTRATO "O" —

CONTRATO "N" —

CONTRATO "M" —

CONTRATO "L" —

CONTRATO "K" —

CONTRATO "J" —

CONTRATO "I" —

CONTRATO "H" —

CONTRATO "G" —

CONTRATO "F" —

CONTRATO "E" —

CONTRATO "D" —

CONTRATO "C" —

CONTRATO "B" —

CONTRATO "A" —

CONTRATO "Z" —

CONTRATO "Y" —

CONTRATO "X" —

CONTRATO "W" —

CONTRATO "V" —

CONTRATO "U" —

CONTRATO "T" —

CONTRATO "S" —

CONTRATO "R" —

CONTRATO "Q" —

CONTRATO "P" —

CONTRATO "O" —

CONTRATO "N" —

CONTRATO "M" —

CONTRATO "L" —

CONTRATO "K" —

CONTRATO "J" —

CONTRATO "I" —

CONTRATO "H" —

CONTRATO "G" —

CONTRATO "F" —

CONTRATO "E" —

CONTRATO "D" —

CONTRATO "C" —

CONTRATO "B" —

CONTRATO "A" —

CONTRATO "Z" —

CONTRATO "Y" —

CONTRATO "X" —

CONTRATO "W" —

CONTRATO "V" —

CONTRATO "U" —

CONTRATO "T" —

CONTRATO "S" —

CONTRATO "R" —

CONTRATO "Q" —

CONTRATO "P" —

CONTRATO "O" —

CONTRATO "N" —

CONTRATO "M" —

CONTRATO "L" —

CONTRATO "K" —

CONTRATO "J" —

CONTRATO "I" —

CONTRATO "H" —

CONTR

FUNCIONARIOS PUBLICOS QUE ALEGAM FALSAMENTE HAVER PRESTADO SERVICOS AO "CORREIO PAULISTANO"

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1952 | N. 29.658

Consulta feita pela mesa da Assembléa Legislativa do Estado ao nosso jornal — Teór da resposta enviada

Em data de 5 de novembro último, recebeu o sr. João Sampaio, diretor do "CORREIO PAULISTANO", o seguinte ofício, sob n.º 6.725, da Assembléa Legislativa do Estado:

"Senhor Diretor, — A fim de instruir os processos em que diversos funcionários da Secretaria desta Assembléa, constantes da relação junta, solicitam a contagem do tempo de serviço prestado a esse conceituado órgão antes de 24 de outubro de 1930, conforme autorizam as leis n.ºs 153 e 421, de 16 de setembro de 1948 e 17 de agosto de 1949, respectivamente, tenho a honra de solicitar a Vossa Senhoria, relativamente a cada um daqueles interessados, informações de que constem:

a) a data em que teriam iniciado suas atividades nesse jornal; b) a data em que as teriam interrompido; c) natureza das funções exercidas pelos interessados nessa folha; e d) elementos que serviriam de base para a prestação das informações ora solicitadas.

Antecipadamente grato pela atenção que Vossa Senhoria dispensar ao assunto, sirvo-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha elevada consideração. (a.) LUIZ AUGUSTO DE OLIVEIRA — 1.º secretário."

Acompanhava esse ofício a relação seguinte:

"RELAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, A QUE SE REFERE O OFICIO N.º 6.725, DE 5-11-1952.

Diretores de Divisão

Tito Pacheco Junior — Oswaldo Ramos de Oliveira.

Diretor do Serviço Médico

Euclides de Castro Carvalho.

Assistente Técnico

Benedito Quintino da Silva.

Chefes de Seção

José Lozano de Araújo — José Mendes dos Santos — Beatriz Cataldi, que se chamava, na época, Beatriz Macchia, seu nome de solteira.

Encarregado do Expediente

Jefferson Carvalho Homem.

Oficiais Legislativos

Gumercindo Cesarino de Abreu — Isa Martins Ribeiro, que se chamava, na época, Isa Vaz Martins — seu nome de solteira: — Lygia Bittencourt Cintra — João Vicente de Carvalho Junior — José Joffre Vilarmosa — Mariana Negrão — Francisco Alves Caetano.

Porteiro-Chefe

Manoel Comensana de Moraes.

Vigilante

José Siqueira."

pela diretoria do "Correio"

de informações da Assembléa, enviadas ao sr. deputado Luiz Augusto de Oliveira, 1.º secretário daquela casa, o seguinte ofício, datado de 1.º deste mês:

"Senhor 1.º secretário,

Em resposta ao ofício n.º 6.725, de 5 de novembro p. findo, de v. ex., solicitando informações sobre o tempo de serviço teriam prestado ao "CORREIO PAULISTANO", diversos funcionários da Secretaria dessa augusta Assembléa, e tendo em vista os esclarecimentos fornecidos ainda pelo ofício n.º 8.557, datado de 28 do mês p. p., quanto aos srs. BENEDITO QUINTINO DA SILVA, EUCLIDES DE

CASTRO CARVALHO, FRANCISCO ALVES CAETANO, GUMERCINDO CESARIO DE ABREU, JEFFERSON CARVALHO HOMEM, JOAO VICENTE DE CARVALHO JUNIOR, JOSE JOFFRE VILARMOSA, JOSE LOZANO ARAUJO, JOSE MENDES DOS SANTOS, JOSE SIQUEIRA, MANOEL COMESANA DE MORAIS, OSWALDO RAMOS DE OLIVEIRA, TITO PACHECO JUNIOR, e sras. BEATRIZ CATALDI (antes Beatriz Macchia), ISA MARTINS RIBEIRO (antes Isa Vaz Martins), LYGIA BITTENCOURT CINTRA e MARIANA NEGRÃO, tenho a honra de informar a v. ex. o seguinte, após demoradas buscas, consultas e verificações procedidas nos assentamentos, coleções e registros deste jornal:

a) — nenhum dos cidadãos mencionados trabalhou, em qualquer época, no "CORREIO PAULISTANO", aqui sendo mesmo completamente desconhecidos;

b) — nenhum elemento do sexo feminino fez parte dos quadros do pessoal do "CORREIO PAULISTANO" anteriormente a 24 de outubro de 1930.

Tenho a honra de reiterar a v. ex. os protestos de minha distinta consideração.

(a.) JOAO DOMINGUES SAMPAIO — Diretor do "CORREIO PAULISTANO".

guinte, após demoradas buscas, consultas e verificações procedidas nos assentamentos, coleções e registros deste jornal:

a) — nenhum dos cidadãos mencionados trabalhou, em qualquer época, no "CORREIO PAULISTANO", aqui sendo mesmo completamente desconhecidos;

b) — nenhum elemento do sexo feminino fez parte dos quadros do pessoal do "CORREIO PAULISTANO" anteriormente a 24 de outubro de 1930.

Tenho a honra de reiterar a v. ex. os protestos de minha distinta consideração.

(a.) JOAO DOMINGUES SAMPAIO — Diretor do "CORREIO PAULISTANO".

O produto será distribuído diretamente ao povo em caminhões da Prefeitura

Segundo foi a reportagem informada no Tendi Unico da Municipalidade, está a Prefeitura aparelhada para enfrentar qualquer movimento grevista por parte dos magarefes, evitando, assim, as consequências nefastas que provocaria entre a população paulistana. No caso da greve ser levada a efeito, na atualmente no Departamento de Abastecimento da Secretaria de Higiene um plano consubstanciando a distribuição direta do produto aos municípios.

Oficialmente, desse plano, nada foi ventilado aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito. Todavia,

em fontes extra-oficiais, fomos informados de que, na hipótese da greve, a carne será colocada à venda, a preços de varejo, em caminhões da Prefeitura, que permanecerão estacionados em pontos estratégicos dos diversos bairros da metrópole paulistana, ou seja, onde o trânsito é mais intenso. No Tendi Unico da Municipalidade o produto será servido ao público também no varejo.

Por outro lado, caminhões municipais abastecerão de carne bovina, no próprio local, os hospitais, quartéis, bares, restaurantes, hotéis e outros estabelecimentos similares.



SÍMBOLO DA PAZ NA NOITE DE NOVA YORK — Como um brilhante símbolo de paz, as

iniciais "UN" são formadas pelas janelas iluminadas do edifício do Secretariado das Nações Unidas, em

Nova York. As Nações Unidas foram fundadas há sete anos. Os homens livres renovam sua fé nas

Nações Unidas, ao reexaminarem seus objetivos e suas realizações. Compreendem a necessidade que há de

todas as nações partilharem das responsabilidades e aspirações, trabalharem juntas pela paz, pela

humanidade. — (FOTO USIS).